



UnB | HUB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



**PLANO DE CONTINGÊNCIA
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19**

Versão 7

Brasília-DF, 25 de junho de 2021



Juntos, vamos vencer o coronavírus!

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Elaboração e revisão

Comitê de Operações de Emergência do HUB-UnB:

Elza Ferreira Noronha - Superintendente
 Rodolfo Borges de Lira - Gerente de Atenção à Saúde
 Paulo Mendes de Oliveira Castro - Gerente Administrativo
 Dayde Lane Mendonça da Silva - Gerente de Ensino e Pesquisa
 Alaíde Francisca de Castro - Chefe da Divisão de Enfermagem
 Alvaro Modesto Da Silva Rodrigues Neto - Chefe da Divisão Médica
 Luciano Talma Ferreira - Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado
 José Fábio da Silva Neves - Chefe do Setor de Urgência e Emergência
 Alida Alves Dos Santos - Chefe da Unidade de Pronto-Socorro
 Gizele Pereira Mota - Chefe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde
 Charlene Starling - Chefe da Unidade de Gestão de Leitos e Ambulatórios
 Sabrina Telma Martins - Chefe do Setor de Vigilância em Saúde
 Patrícia Matias Pinheiro - Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde
 Juarez Gomes de Araújo Junior - Chefe substituto da Divisão de Gestão de Pessoas
 Renata Scamillia da Silva - Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar
 Milena Perpetua Guedes do Nascimento - Chefe do Setor de Engenharia Clínica
 Vanilda De Oliveira Coelho - Chefe da Divisão Administrativa Financeira
 Adriana Cristina Paes - Chefe do Setor de Suprimentos
 Rodrigo Magalhaes Alves - Chefe do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
 Tatiane Cristine Cortiano – Chefe substituta da Unidade de Comunicação Social
 Letícia Oliveira Lopes – Chefe da Unidade de Planejamento

HISTÓRICO DE VERSÕES DO DOCUMENTO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	31/03/2020	Primeira publicação do documento
02	24/04/2020	Adequação à versão 5 do Plano de Contingência da SES-DF, às recomendações da Nota Técnica SGC/CGC/DAS-Ebserh nº 5/2020 e ao checklist do Serviço de Gestão da Qualidade da Ebserh (v. 2).
03	19/06/2020	Adequação ao modelo de plano de contingência da Rede Ebserh, atualização das pactuações com o gestor local de saúde e das medidas adotadas e planejadas para o enfrentamento da pandemia.
04	-	Não houve publicação de uma quarta versão do plano de contingência do HUB-UnB, mas o presente documento é considerado pela administração central da Ebserh como a quinta versão dos planos de contingência dos hospitais universitários da rede.
05	21/12/2020	Interrupção do plano de retomada e replanejamento das ações de

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

		contingência.
06	11/03/2021	Atualização do plano de contingência
07	25/06/2021	Aumento do número de leitos para Covid-19, pediátricos e alojamento conjunto. Alterações do local de funcionamento da UPS. Retomada das atividades assistenciais.

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.

Sumário

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO	7
2. DESCRIÇÃO DO HOSPITAL	8
3. ESPECIFICIDADES DO HOSPITAL	8
3.1. Principais áreas da Unidade 1	9
3.2. Principais áreas da Unidade 2	9
3.3. Principais equipamentos disponíveis por unidade de atendimento	11
4. PREMISSAS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	13
4.1. Níveis de acionamento do plano de contingência do hospital e parâmetros de ativação.	13
5. ATUAÇÃO DO HOSPITAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA E INSERÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)	15
5.1. Pactuação, papel e posicionamento do hospital no enfrentamento à pandemia	15
5.2. Perfil de casos suspeitos/confirmados de covid-19 que serão atendidos no hospital	16
6. REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA	17
6.1. Previsão das unidades de referência e contrarreferência pactuadas junto aos gestores locais	17
7. ADAPTAÇÃO DOS FLUXOS DO HOSPITAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	17
7.1. Fluxos para acesso físico à porta de entrada	18
7.2. Fluxos de Acesso às Unidades Internas do Hospital	18
8. TRIAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CASOS DE COVID-19	21
8.1. Colaboradores	21
8.2. Usuários	22
8.3. Gestantes	22
8.4. Definições de casos operacionais	23

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

8.4.1.	Casos suspeitos	23
8.4.2.	Casos confirmados	23
8.4.3.	Caso descartado de Covid-19	24
9.	ESTRUTURAÇÃO DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA	24
10.	SISTEMA DE GESTÃO DE INCIDENTES	25
10.1.	O Comitê de Operações de Emergência (COE) e o Gabinete de Crise	25
10.2.	Definição de papéis e responsabilidades	26
10.3.	Medidas para redução de etapas nos processos de tomada de decisão durante a pandemia	27
11.	AUMENTO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO A CASOS DE COVID-19	28
11.1.	Estratégias para aumento da capacidade de atendimento a pacientes moderados e graves	28
11.2.	Equipamentos de engenharia clínica disponíveis	29
11.3.	Estimativa da abertura de leitos	30
11.4.	Área de expansão de novos leitos	30
12.	CONTINUIDADE DA SAÚDE ESSENCIAL – SERVIÇOS E CUIDADOS AO PACIENTE	30
12.1.	Continuidade dos Serviços	30
13.	RECURSOS HUMANOS	31
13.1.	Força de trabalho para enfrentamento da covid-19	31
13.2.	Profissionais que integram grupos de risco e não participarão do enfrentamento à covid-19	32
13.3.	Monitoramento de profissionais afastados por covid-19	33
13.4.	Saúde Mental e bem-estar dos colaboradores	33
14.	CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NO ENFRENTAMENTO À COVID-19	34
14.1.	Capacitações sobre covid-19 para equipes assistenciais, administrativas e de apoio	34
14.2.	13.2. Previsão de capacitações necessárias acerca dos cuidados a pacientes críticos	36
15.	REALOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	36
15.1.	Realocação das equipes assistenciais e administrativas para o cuidado aos casos de COVID-19	36
15.2.	Previsão de equipes assistenciais e administrativas para reserva técnica	37

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

15.3.	Sistema de Classificação de Pacientes para dimensionamento diário da equipe	37
16.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	38
16.1.	Abordagem estratégica da Vigilância Epidemiológica	38
16.2.	Notificação, monitoramento de casos de covid-19 e previsão de responsáveis	39
16.3.	Acompanhamento dos pacientes internados suspeitos e confirmados de Covid-19 pelo NIR	40
16.4.	CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19	40
17.	PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO	40
17.1.	Plano de prevenção e controle de infecção com previsão de capacitações sobre covid-19	41
17.2.	Transporte interno de pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19	42
17.3.	Fluxos e normas para acompanhantes e visitantes	42
17.4.	Cuidados com prontuário de pacientes suspeitos/confirmados	42
17.5.	Manejo de corpos e outras situações pós-óbito	42
17.6.	Controle admissional de pacientes com necessidade de internação por situações não relacionadas a COVID-19	43
18.	LOGÍSTICA E GESTÃO DE INSUMOS	43
18.1.	Estimativa de Insumos	43
18.2.	Diretrizes para gerenciamento de produtos para saúde	45
18.3.	Gerenciamento de EPI	45
18.4.	Gerenciamento de gases medicinais	46
19.	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	47
19.1.	Fluxo de coleta e processamento de amostra dos exames de testagem para covid-19	47
20.	SERVIÇOS DE APOIO ESSENCIAIS	47
20.1.	Serviços de apoio	48
20.2.	Medidas para suporte às funções críticas do hospital	52
21.	COMUNICAÇÃO	54
21.1.	Plano de comunicação	55
22.	ATIVIDADES PRESENCIAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO HOSPITAL	56
22.1.	Graduação e Ensinos Técnicos	56
22.1.1.	Atividades práticas presenciais	56

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

22.1.2.	Residências em Saúde	57
22.1.3.	Treinamentos e orientações	58
22.1.4.	Recomendações mínimas de uso de EPI	58
22.1.5.	Monitoramento	58
22.1.6.	Recomendações gerais	58
22.2.	Pesquisa	59
22.3.	Extensão	60
23.	MONITORAMENTO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA E DA EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS ESTABELECIDAS	60
23.1.	Avaliação do Plano de Contingência	60
23.2.	Análises operacionais regulares para avaliar o sucesso da implementação do plano e ajustar as operações conforme necessário	61
24.	REFERÊNCIAS E LINKS	61
	ANEXO 1 – Plano de Gestão de Riscos para controle de abastecimento de EPIs	64

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Os hospitais desempenham um papel decisivo dentro do sistema de saúde, especialmente por sua capacidade de ofertar serviços de cuidados críticos à população. Surtos combinados de diferentes doenças, por um período prolongado, podem levar ao aumento rápido da demanda por leitos hospitalares e sobrecarregar o sistema de saúde.

Nesse tipo de situação, é necessário aumentar a capacidade de atendimentos para lidar com os desafios colocados, o que exige dos dirigentes de saúde decisões proativas, rápidas e integradas. Essa resposta deve incluir: a continuidade dos serviços essenciais; a implementação bem coordenada de ações prioritárias; uma comunicação interna e externa clara e precisa; a rápida adaptação a demandas crescentes; o uso efetivo de recursos escassos; e um ambiente seguro para os profissionais de saúde.

Neste sentido e considerando a atual Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (Covid-19), este documento sistematiza as principais medidas do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) para o enfrentamento da pandemia, em suas diferentes fases. Baseado nas recomendações técnicas e científicas do Ministério da Saúde, da Organização Mundial de Saúde, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), o plano descreve:

- A infraestrutura e a capacidade instalada do hospital, com foco no momento atual;
- O papel do hospital na Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal, de acordo com as definições da SES-DF para cada fase da pandemia;
- Os fluxos atuais de atendimento aos usuários, considerando o papel do hospital na rede local e a necessidade de reorganização temporária dos serviços assistenciais;
- As principais estratégias que estão sendo executadas e planejadas pelo hospital para responder à pandemia, incluindo as medidas para prevenir a disseminação do vírus entre usuários e colaboradores.

Desde o início da pandemia o HUB-UnB tem realizado uma série de medidas preventivas e ações estratégicas, que foram mudando ao longo do ano para acompanhar o contexto epidemiológico e o planejamento da SES-DF e da Universidade de Brasília (UnB) – no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A primeira e a segunda versões deste plano de contingência foram publicadas no final de março e abril de 2020, respectivamente. Já a terceira versão, publicada em junho, trouxe algumas atualizações para enfrentamento do período em que o DF registrou o maior número de casos de covid-19, além da adequação ao modelo de plano proposto pela administração central da Ebserh.

Em agosto de 2020, passada a fase inicial de adaptação à nova realidade e considerando que a pandemia vinha se prolongando, o HUB iniciou a execução e monitoramento de um [Plano de Retomada](#) gradual das atividades assistenciais, de extensão, ensino, pesquisa e gestão afetadas pela pandemia. O plano previa quatro fases que seriam executadas até fevereiro/2021, com diretrizes para a reorganização dos serviços suspensos ou reduzidos e a reorganização dos serviços mantidos, ampliados ou criados no decorrer do ano, sem perder de vista a necessidade de continuar prevenindo a disseminação do vírus dentro do hospital. As três primeiras fases foram concluídas como previsto.

No entanto, considerando o novo aumento no número de casos e óbitos por covid-19 no Brasil e seguindo a orientação da administração central da Ebserh, o Comitê de Operações de Emergência (COE-HUB) decidiu interromper o Plano de Retomada na fase em que se encontra e atualizar o plano de contingência do hospital.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Assim, a quinta versão¹ (dezembro/2020) apresenta uma descrição das medidas de proteção já em andamento e o planejamento de respostas caso seja necessário ampliar o número de leitos para dar suporte ao gestor local do SUS no enfrentamento da doença durante os próximos meses. A sexta versão foi publicada em março de 2021 para atualização do plano. Agora, na versão atual, sétima, houve atualizações da versão passada considerando piora do cenário epidemiológico do Distrito Federal.

Todas as informações e medidas descritas neste documento são dinâmicas e serão constantemente avaliadas pelo Comitê de Operações de Emergência do HUB-UnB, podendo ser alteradas a qualquer tempo, de acordo com a evolução da pandemia.

2. DESCRIÇÃO DO HOSPITAL

O Hospital Universitário de Brasília é uma instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Vinculado à UnB, em 2013 passou a ser gerido administrativamente pela Ebserh. Certificado como hospital de ensino desde 2005, o HUB-UnB funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional.

LEITOS HOSPITALARES
252 Leitos Operacionais Geral*
Taxa de ocupação média geral nos últimos 12 meses: 58.76%
19 leitos de UTI Adulto
Taxa de ocupação média nos últimos 12 meses: 79.12
10 leitos de UTI Neonatal
Taxa de ocupação média nos últimos 12 meses: 82.96%
8 Leitos de Isolamento Privativo (UPS: 2, UTI Adulto: 2, Clínica Geral: 2, Diálise: 2)
10 Leitos de Isolamento por Coorte (Enfermaria da USRAG)
10 Leitos de Medicina Interna para egressos de UTI com suporte para terapia renal substitutiva
09 Leitos de Nefrologia com suporte para terapia renal substitutiva

*Leitos internos: Maternidade, Clínica Médica, Clínicas Cirúrgicas, Clínicas Pediátricas, Cuidados Intermediários Adulto e Unidade de Transplante; Leitos complementares: UTI Neonatal e UTI Adulto; e Leitos de Pronto-Atendimento adulto, pediátrico e em ginecologia e obstetrícia. O hospital não possui UTI Pediátrica.

3. ESPECIFICIDADES DO HOSPITAL

O HUB-UnB está localizado na região central de Brasília, Distrito Federal, Brasil, em uma ampla área composta por: um prédio administrativo, um prédio destinado às equipes de manutenção, dois prédios ambulatoriais,

¹ Não houve publicação de uma quarta versão do plano de contingência do HUB-UnB, mas o presente documento é considerado pela administração central da Ebserh como a sétima versão dos planos de contingência dos hospitais universitários da rede.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, um prédio onde funcionam a Farmácia-Escola e a Unidade de Saúde Bucal e dois prédios conhecidos como Unidades 1 e 2, que concentram as áreas de internação e grande parte dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico do hospital. Os itens a seguir detalham a composição das principais áreas de atenção hospitalar antes das mudanças realizadas para o enfrentamento da pandemia.

3.1. Principais áreas da Unidade 1

- **Centro Cirúrgico Central (CCC)**, usado para a realização de cirurgias de médio e grande porte. Conta com 7 salas cirúrgicas, 8 leitos de recuperação anestésica e estrutura de apoio para correta operacionalização. A área foi recentemente reformada, com informatização das salas cirúrgicas, novos aparelhos de climatização e novo teto com luminárias embutidas, seguindo todas as recomendações da Vigilância Sanitária do Distrito Federal (Visa-DF).
- **Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA)**, com 6 salas cirúrgicas destinadas à realização de procedimentos de pequeno e médio porte, além de espaço para até 8 leitos de recuperação anestésica. Atualmente, duas salas cirúrgicas para cesáreas, 3 para parto normal e uma para repouso. Com o aumento de casos e aumento de taxa de ocupação no hospital de referência para atendimento de gestantes com Covid-19, o centro obstétrico foi reativado com duas salas cirúrgicas e nove leitos de pré parto para coorte de gestante sintomáticas em período expulsivo.
- **Unidade de Cirurgia Geral**, com 39 leitos de internação pré e pós-cirúrgica.
- Unidade Materno-Infantil: **Pronto-Atendimento ginecológico e obstétrico**, com 4 leitos de observação, consultórios, classificação de risco e área de espera; **Maternidade**, com 32 leitos de internação destinados a gestantes, puérperas e intercorrências obstétricas, 6 leitos de pré-parto, parto e puerpério (PPP), e um Centro Obstétrico, com 2 salas para realização de partos cirúrgicos; e **Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)**, com 10 leitos.
- **Unidade de Atenção à Criança e ao Adolescente**, com 13 leitos e 1 box de emergência.
- **Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto**, com 19 leitos, sendo: 8 leitos de UTI geral, 2 de isolamento privativo e 9 de unidade coronariana. Os leitos atendem à demanda do Complexo Regulador da SES-DF e também funcionam como retaguarda para as cirurgias complexas e o serviço de hemodinâmica do HUB-UnB.
- **Serviço de Hemodinâmica** para realização de cateterismo e angioplastia.
- **Laboratório de Análises Clínicas** para realização de exames complementares.
- **Unidade de Diagnóstico por Imagem**, com salas de raio-X, ecografia, tomografia e ressonância magnética.
- **Agência Transfusional**, que oferece suporte de sangue e hemoderivados, em convênio com o Hemocentro.

3.2. Principais áreas da Unidade 2

O subsolo é um semienterrado com toda a estrutura de almoxarifados e farmácia clínica. No térreo, estão localizadas a **Unidade de Pronto-Socorro (UPS)**, com portas de acesso exclusivas, a **Unidade do Sistema Urinário** (serviço de diálise) e a **Unidade de Medicina Nuclear**. A **Unidade do Sistema Urinário** possui acesso

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

facilitado e próximo à Unidade de Pronto-Socorro, com capacidade instalada para oferecer terapia renal substitutiva através de hemodiálise e diálise peritoneal.

No 1º andar funcionam estruturas adaptadas com um auditório, salas de aula, consultórios e área de reabilitação. No 2º andar funciona a **Unidade de Clínica Geral**, uma unidade de internação para pacientes clínicos adultos, com um total de 66 leitos, sendo 62 de enfermaria, 2 leitos de isolamento privativo e 2 boxes de emergência. O prédio possui dois elevadores para acesso ao subsolo, térreo, 1º e 2º andares, sendo que nenhum deles se comunica diretamente com a área do Pronto-Socorro.

A área do **Pronto-Socorro** inclui:

- Área semi-intensiva, com 10 leitos com suporte para Ventilação Mecânica (VM).
- 2 leitos de isolamento privativo, com banheiro e antecâmara (sem pressão positiva), pontos de O2, ar comprimido e vácuo e infraestrutura para instalação de VM.
- Área reativada, com 20 pontos de oxigênio (O2) e ar comprimido e quatro pontos de vácuo, que podem ser transformados em leitos com ou sem VM, exclusivo para enfermaria COVID.
- Área reservada com 10 leitos de enfermaria para pacientes com covid-19 – local onde, até março de 2020, funcionava a ala pediátrica do Pronto-Socorro, que atualmente funciona como coorte de pacientes de Clínica Médica transferidos de outros hospitais.
- Área reservada para atendimento a usuários do leito-dia, com capacidade para 10 poltronas com 9 pontos de O2;
- Sala de procedimentos e exames com toda estrutura interna para procedimentos invasivos simples, como suturas e outros.



Tipo do Documento	PLANO		PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19		Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
			Versão: 07	

3.3. Principais equipamentos disponíveis por unidade de atendimento

EQUIPAMENTOS EXISTENTES	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS NAS ÁREAS DE CUIDADOS CONVENCIONAIS									NÚMERO DE EQUIPAMENTOS NAS ÁREAS DE CUIDADOS CRÍTICOS		
	Unidade de Clínica Geral	Unidade de Cirurgia Geral	Unidade e Materno-Infantil	Emergência Gineco. e Obstétrica	Unid. Atenção à Criança e ao Adoles.	Unidade Transplante	Unidade Medicina Nuclear/Urodin.	Unidade do Sistema Urinário	Unidade de Saúde Mental	UTI Adulto	UTI Neonatal	USRAG (antigo PS)
Ventilador mecânico adulto	3	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	11
Ventilador mecânico neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
Painel de gases completo (O2, vácuo e ar comprimido) para instalação de ventiladores*	38	27	29	2 O2	16	5	2	16 O2 +2 ar	2	19	10	16 +15 O2 e ar
Ventilador mecânico de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1
Monitor multiparamétrico	6	3	11	-	3	4	-	-	1	18	13	19



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA



Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Bomba de infusão (também usadas para dieta enteral)	20	9	-	-	17	-	2	2	-	80	39	24
Cama hospitalar monitorizada (Fowler)	58	38	42	-	14	10	-	3	-	19	-	32
Gasômetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Carrinho de emergência	2	3	2	-	2	1	1	1	-	3	2	4
Desfibrilador	2	2	-	-	1	1	1	1	-	2	1	2
Cilindro de oxigênio	7	5	7	1	5	-	8	-	-	4	3	4

*Fonte: Setor de Engenharia Clínica do HUB, dezembro/2021

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

4. PREMISSAS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência é um documento que tem como objetivo **preparar a ampliação da capacidade do hospital** de forma organizada, integrada e escalonada para fazer frente a uma situação de crise, especialmente quando ocorre uma desproporção entre a demanda e a oferta por recursos.

A prestação de serviços hospitalares efetivos durante a pandemia de Covid-19 exige, principalmente, a identificação e gestão adequada dos casos suspeitos, a organização dos serviços de resposta e também a manutenção dos cuidados essenciais aos doentes não-infectados pelo vírus. Nesse contexto, a adaptação de procedimentos, o monitoramento diário de recursos estratégicos e a avaliação contínua das medidas de contingência, assim como o envolvimento de todos os colaboradores e gestores do hospital e a atenção às suas necessidades físicas e mentais, são cruciais para assegurar a adoção de práticas corretas, eficazes e seguras.

4.1. Níveis de acionamento do plano de contingência do hospital e parâmetros de ativação.

Considerando as características do hospital (perfil, taxa de ocupação, capacidade instalada e posicionamento na rede local) e os diferentes cenários epidemiológicos que podem vir a se instalar no Distrito Federal, este plano possui três níveis de ativação, com parâmetros para a expansão escalonada da capacidade de atendimento. A ativação do plano de contingência dar-se-á mediante motivação do gestor local de saúde ao Hospital Universitário de Brasília, e o COE-HUB é responsável pela definição dos níveis de contingência a serem adotados, considerando a situação sanitária vigente.

NÍVEL 1 (Fase convencional) – Interrupção de atividades eletivas e expansão imediata do número de leitos para atendimento a pacientes com ou sem Covid-19, com o remanejamento de recursos existentes no próprio hospital.

NÍVEL 2 (Fase de contingência) e NÍVEL 3 (Fase de crise) – Expansão planejada do número de leitos para atendimento a pacientes com a Covid-19, com necessidade de aplicação de recursos externos ao hospital (contratação de profissionais, aquisição de equipamentos, aumento de áreas físicas etc.). No nível 2 estima-se uma ampliação de até 100% da capacidade (em relação ao número de leitos de cuidados intensivos do hospital) e no nível 3 de até 200%. Toda a estrutura de equipamentos, insumos e serviços gerais e de apoio, como serviços diagnósticos, alimentação, higienização, roupa, etc., também precisam acompanhar o aumento do número de leitos.

O quadro a seguir descreve como foi ou poderá ser o acionamento de cada uma dessas fases. Atualmente, o HUB-UnB encontra-se no nível 2 e seguirá as normativas e recomendações do Governo do Distrito Federal para decidir sobre uma possível mudança de fase.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Fase	Descrição	Parâmetros para ativação	Responsável pela ativação	Situação
Nível 1	Suspensão de parte dos atendimentos eletivos ambulatoriais e cirúrgicos e realocação de pessoal. Suspensão dos serviços de pronto-atendimento pediátrico e adulto.	Registro de transmissão comunitária no DF, limitação de EPIs, afastamento de vulneráveis.	COE-HUB	Realizado em março e abril/2020.
	Adequações na enfermaria de clínica médica para receber pacientes encaminhados por outras unidades de saúde e pelos ambulatoriais e Unidade de Oncologia do HUB. Preparação da Maternidade e Centro Obstétrico para ampliar a capacidade de atendimento a gestantes.	Demanda do gestor local do SUS por leitos de retaguarda para pacientes não-infectados, com o objetivo de liberar leitos nas unidades de referência para covid-19.		
	Conserto de equipamentos e aplicação de recursos para criação de unidade exclusiva para covid-19 (USRAG).	Recomendação da Ebserh de habilitação de leitos de UTI covid-19.		
Nível 2	Ampliação da capacidade de atendimento para pacientes dialíticos.	Necessidade do gestor local do SUS de liberar leitos de UTI ocupados por esses pacientes em outras unidades de saúde.	COE-HUB	Realizado em maio e junho/2020. Cancelado em agosto de 2020 e retomado em março de 2021.
	Expansão do número de leitos da USRAG (UTI e enfermaria).	Saturação dos leitos de UTI e de enfermaria para covid-19 no hospital de referência.		
	Aplicação de recursos	Esgotamento da		Realizado em

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Nível 3	externos para nova expansão do número de leitos de UTI e enfermaria da USRAG.	capacidade das unidades de referência e demanda do gestor local do SUS por mais leitos Covid-19.	COE-HUB	julho e agosto/2020.
	Conversão de leitos de UTI geral em leitos UTI covid-19.	Colapso do sistema.		

5. ATUAÇÃO DO HOSPITAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA E INSERÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

5.1. Pactuação, papel e posicionamento do hospital no enfrentamento à pandemia

Seguindo o que foi pactuado no plano de contingência da SES-DF, desde 23/03/2020 o HUB-UnB atua como **retaguarda para receber pacientes encaminhados pelo Complexo Regulador do DF** que não sejam considerados casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus, mas que precisem de internação em clínica médica. O HUB fez diversas adequações físicas e de processos e capacitou os profissionais da **Unidade de Clínica Geral** para receber esses pacientes contribuindo para a liberação de vagas nas unidades de referência para covid-19, como o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

O hospital também passou a ser **referência para gestantes** da Asa Norte, Lago Norte, Noroeste, Varjão e Granja do Torto, regiões que antes eram atendidas pelo HRAN, além das moradoras de Águas Lindas de Goiás (Portaria nº 1.321 de 18/12/2018). Com o aumento do número de partos na **Unidade Materno-Infantil**, 13 leitos, 1 box de emergência e profissionais da Unidade de Atenção à Criança e ao Adolescente (Pediatria) foram temporariamente realocados para ajudar a acolher as parturientes e recém-nascidos. Desde 14/04/2020 as salas do Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) também foram destinadas para a realização dos partos – as cirurgias ambulatoriais do CCA passaram a ser feitas no Centro Cirúrgico Central. O Centro Obstétrico da Maternidade foi transformado em uma coorte com salas de parto (normal e cirúrgico) reservadas para atender, se necessário, parturientes com suspeita ou confirmação de covid-19.

Para suprir o que tem sido demandado pelo gestor local do SUS, o HUB-UnB regulou seu **serviço de hemodiálise** e triplicou a capacidade de atendimento ao longo de 2020, passando de 32 para 120 pacientes, sendo 112 vagas reguladas e 8 para demanda interna. A expansão foi possível após a implementação de várias adequações, como a aquisição e instalação de 22 novas máquinas de hemodiálise com recursos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Ebserh, e a ampliação do horário de funcionamento do serviço, que hoje opera seis dias da semana, em três turnos. Os ajustes na estrutura também permitiram a criação de uma área com dois leitos de hemodiálise exclusivos para pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19. Ao receber pacientes dialíticos agudos ou agudizados, sintomáticos respiratórios ou não, o HUB-UnB ajuda a liberar mais leitos de UTI em outros hospitais da rede pública do DF.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Em novembro de 2020, o HUB também passou a oferecer o fisioterapia pulmonar pós-covid para pacientes que, depois de recuperados da doença, apresentam cansaço muscular, falta de ar, com necessidade ou não de usar oxigênio para a realização de algumas atividades, fraqueza generalizada, perda de massa muscular ou dependência funcional. A reabilitação começou a ser realizada no HUB em novembro de 2020. O programa tem oito semanas de duração, com atividades três vezes por semana, sendo duas no hospital e uma em casa, com orientação do fisioterapeuta responsável. Os exercícios são realizados no ginásio da Unidade de Reabilitação, em horários exclusivos para pacientes do programa. O espaço conta com aparelhos para exercícios aeróbicos e de musculação, que trabalham carga e resistência. O HUB também oferece suporte de oxigênio por cateter nasal para quem ainda depende do oxigênio durante a realização das atividades.

Já em fevereiro de 2021, o HUB-UnB passou a ser referência no DF para o tratamento de pessoas que apresentam suspeita de evento adverso grave após tomar a vacina contra a Covid-19. Os pacientes são encaminhados pela SES-DF após o atendimento inicial realizado em algum serviço da rede pública de saúde em que seja identificada a necessidade de internação hospitalar ou acompanhamento ambulatorial especializado.

5.2. Perfil de casos suspeitos/confirmados de covid-19 que serão atendidos no hospital

A **Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (USRAG)** foi criada em abril/2020, na área onde funcionava o Pronto-Socorro, para receber exclusivamente pacientes com covid-19 encaminhados pelo Complexo Regulador da SES-DF, além de pacientes internados no hospital ou pacientes ambulatoriais que sejam diagnosticados com a doença. No final do primeiro semestre de 2020, quando foi acionado o nível 3 do plano de contingência, a USRAG chegou a contar com 40 leitos de internação, sendo 20 de UTI e 20 de enfermaria. Após a redução do número de casos, 10 leitos de enfermaria e dez de UTI foram suprimidos e a área foi reestruturada e contando com 10 de leitos de enfermaria com suporte de diálise, para acolher, preferencialmente, egressos de leitos de UTI covid-19.

Em janeiro de 2021, o HUB se preparou novamente com 20 leitos de enfermaria e recebeu 15 pacientes de Manaus que esperavam pelo atendimento na capital amazonense. A Operação Manaus foi uma ação coordenada pelo Ministério da Saúde e pela Força Aérea Brasileira (FAB), com a parceria do Ministério da Educação, por meio Ebserh/MEC, que disponibilizou mais de 200 leitos em todo o país nos hospitais universitários.

Na primeira quinzena de março/2021, em decorrência do novo aumento de casos, a área foi expandida para 20 leitos de enfermaria exclusiva para pacientes suspeitos e/ou confirmados de covid-19. Posteriormente, ainda no decorrer de março, foi necessária outra ampliação do número de leitos de internação para covid-19 e a USRAG voltou a funcionar com os seus 41 leitos para internação de casos. Os 10 leitos de semi-intensiva e os 10 de internação de pacientes egressos de terapia intensiva foram transferidos e passaram a funcionar no 2º andar da Unidade 1.

O posto de triagem para usuários e colaboradores do hospital que apresentem sintomas da doença foi transferido para o Ambulatório 2.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI Adulto) do HUB-UnB possui 19 leitos, sendo que dois deles são de isolamento e estão regulados para o atendimento de pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Na primeira quinzena do mês de maio/2021, o Hospital Universitário de Brasília, com base na situação epidemiológica do Distrito Federal e por solicitação do gestor local de saúde, iniciou o acionamento do **Plano de retomada das atividades assistenciais** de modo a garantir o atendimento das demandas reprimidas durante o estado de calamidade. Com base nesse documento orientador foram tomadas medidas para o progressivo retorno das atividades cirúrgicas, ambulatoriais, de apoio diagnóstico e terapêutico, internação, pronto-socorro referenciado e atividades de ensino em consonância com as definições da Universidade de Brasília.

6. REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA

De acordo com o [Plano de Contingência Coronavírus \(Covid-19\) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal](#) (versão 6), as Unidades Básicas de Saúde atuam como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como as Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e pronto-socorros dos hospitais regionais. O hospital de referência para internação e tratamento dos pacientes com covid-19 é o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN).

A Secretaria de Saúde possui leitos de UTI habilitados nos sistemas público e privado, incluindo os leitos do HUB. Todas as transferências de pacientes entre essas unidades (referência e contrarreferência) são gerenciadas pelo Complexo Regulador da SES-DF.

Atualmente o Hospital Universitário de Brasília dispõe de 10 leitos de enfermaria (na unidade de pronto-socorro) para tratamento da síndrome respiratória aguda grave de pacientes de moderada complexidade. Caso o paciente apresente complicações que ensejem a necessidade de maior complexidade de atendimento hospitalar ou terapia intensiva, há inserção no sistema de regulação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SISREG) que, por meio do Complexo Regulador, faz o direcionamento adequado do paciente de acordo com as suas demandas.

6.1. Previsão das unidades de referência e contrarreferência pactuadas junto aos gestores locais

CASOS LEVES	CASOS MODERADOS	CASOS GRAVES	EM SITUAÇÃO DE ALTA CLÍNICA	EM CASO DE SATURAÇÃO DA CAPACIDADE DO HUB
Isolamento domiciliar	Enfermaria da USRAG	Leitos reservados para covid-19 na UTI geral	Enfermaria da USRAG	Complexo Regulador da SES-DF (encaminhar para outros hospitais)
Unidades básicas de saúde			Ambulatórios especializados	

7. ADAPTAÇÃO DOS FLUXOS DO HOSPITAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

7.1. Fluxos para acesso físico à porta de entrada

Todos os pacientes que precisem realizar procedimento ou consulta que não possa ser feita remotamente, assim como seus acompanhantes, devem passar obrigatoriamente por aferição de temperatura e questionamento sobre a existência de sintomas respiratórios. Essa primeira abordagem é realizada pelo agente de portaria ou recepcionista nas entradas de todos os prédios e se estende também aos colaboradores do hospital. Caso apresente sintomas associados à covid-19, a pessoa é orientada a procurar o posto de triagem localizado no Ambulatório 2.

O acesso à USRAG e às demais áreas de isolamento do hospital (privativos e coorte) é restrito aos profissionais escalados para atuar nessas áreas. Essa restrição de acesso está devidamente sinalizada por meio de cartazes afixados nas entradas desses locais, com alertas e informações sobre as precauções necessárias.

A estrutura da USRAG foi pensada para garantir a segurança dos pacientes e profissionais, incluindo:

- Portas de entrada e saída exclusivas, com acesso para ambulâncias;
- Sistema de climatização central independente;
- Estrutura de acolhimento e classificação de riscos, com recepção e internação do paciente separadas do restante do hospital;
- Controle de acesso e sinalização de alerta para restringir a presença de pacientes, visitantes ou profissionais de outras áreas;
- Acesso de pacientes e profissionais de forma unidirecional, com o objetivo de evitar a contaminação entre as áreas limpas e aquelas destinadas ao isolamento;
- Salas de paramentação e desparamentação com infraestrutura, insumos e sinalização adequados para higienização das mãos e colocação e retirada de EPIs pelos profissionais;
- Sinalização sobre precauções necessárias para cada ala (gotículas, contato, aerossóis).

Os profissionais que atuam nesta área fizeram treinamentos específicos para o atendimento a pacientes com covid-19, como: suporte à ventilação mecânica, ressuscitação cardiorrespiratória, colocação e retirada de EPIs, limpeza de ambientes, resíduos e desinfecção de equipamentos, manejo de paciente com covid, transporte intra e inter-hospitalar, instalação de sangue e cuidado com o corpo após a morte, dentre outros. Os cursos virtuais e presenciais são realizados pelas próprias áreas técnicas do HUB-UnB, como a Divisão de Enfermagem, o Setor de Vigilância em Saúde, a Agência Transfusional e a Gerência de Ensino e Pesquisa.

7.2. Fluxos de Acesso às Unidades Internas do Hospital

Acesso aos serviços disponibilizados pelo HUB durante a pandemia			
Área	Capacidade ou serviço	Posicionamento na rede	Quem pode ter acesso
Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda	10 leitos de enfermaria (coorte) com suporte de hemodiálise	Atendimento de casos suspeito ou confirmados de Covid-	Pacientes internados no HUB ou encaminhados por outras unidades de saúde via

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Grave (USRAG) dentro das dependências da UPS		19 via regulação	Complexo Regulador
Posto de triagem covid-19 para usuários e colaboradores do HUB-UnB	1 consultório localizado no Ambulatório 2	Avaliação de usuários e colaboradores com suspeita de covid-19	Pacientes e acompanhantes do HUB, além de funcionários, residentes, estudantes de graduação, docentes e terceirizados que atuam no hospital
UTI Adulto²	19 leitos, sendo: - 5 de UTI geral - 2 isolamentos privativos para pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19 - 4 de UTI coronariana - 5 para o Serviço de Hemodinâmica e cirurgias cardíacas - 3 cirúrgicos	Retaguarda para o Distrito Federal	Pacientes do HUB ou encaminhados por outras unidades de saúde, via Complexo Regulador
Unidade do Sistema Urinário	- Hemodiálise para 98 pacientes ambulatoriais, incluindo 2 leitos de isolamento - Diálise peritoneal para 31 pacientes	Retaguarda para serviços de diálise, com foco no acolhimento de egressos de UTIs da rede SES-DF	Pacientes do HUB ou encaminhados por outras unidades de saúde, via Complexo Regulador
Unidade de Pronto-Socorro	- 10 leitos de cuidados semi-intensivos (4 regulados para cuidados cardiológicos) - 10 leitos de internação para egressos de terapia intensiva - 10 leitos de internação de nefrologia com suporte para TRS	Manutenção de serviços essenciais para a rede	Pacientes do HUB ou encaminhados por outras unidades de saúde, via Complexo Regulador
Unidade de Clínica Geral (Clínica Médica)	66 leitos de internação, incluindo 2 isolamentos privativos	Retaguarda para internação de pacientes sem suspeita ou	Pacientes do HUB ou encaminhados por outras unidades de saúde, via Núcleo

² Recebendo, prioritariamente, pacientes sem suspeita ou diagnóstico de covid-19.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

		diagnóstico de covid-19	Interno de Regulação (NIR)
Emergência da Ginecologia e Obstetrícia	- Área de triagem - 2 consultórios - 4 leitos de internação	Referência para Região Leste, Asa Norte, Lago Norte, Noroeste, Varjão, Granja do Torto e Águas Lindas de Goiás	Pacientes da Emergência da Ginecologia e Obstetrícia (porta aberta)
Maternidade	- 3 leitos PPP (pré-parto, parto e puerpério) - 1 sala de parto cirúrgico - 1 sala de recuperação pós-anestésica - 30 leitos de internação		
Centro Cirúrgico Ambulatorial	6 salas de parto	Ampliação da capacidade da Maternidade	
Unidade de Atenção à Criança e ao Adolescente	- 29 leitos de internação (16 utilizados para a maternidade e 13 de pediatria clínica) - 1 box de emergência	Ampliação da capacidade da Maternidade	
UTI Neonatal	10 leitos	Retaguarda para o Distrito Federal	Pacientes do HUB ou encaminhados por outras unidades de saúde, via Complexo Regulador
Centro Cirúrgico Central e Clínica Cirúrgica	- 6 salas de cirurgia - 39 leitos	Suspensão de cirurgias eletivas	Pacientes encaminhados via Núcleo Interno de Regulação
Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon)	- Radioterapia - Quimioterapia - Consultas ambulatoriais	Manutenção dos atendimentos essenciais	Pacientes encaminhados pelo Complexo Regulador da SES-DF
Unidade de Diagnóstico por Imagem	Tomografia, ressonância magnética, ecografia, dentre outros exames	Manutenção dos atendimentos essenciais	Pacientes internos ou encaminhados pelo Complexo Regulador
Laboratório de Análises Clínicas	Exames complementares	Manutenção dos atendimentos essenciais	Pacientes internos ou dos serviços ambulatoriais ativos
Serviço de Hemodinâmica	Angioplastia e Cateterismo	Manutenção dos atendimentos essenciais	Pacientes encaminhados pelo Complexo Regulador da SES-DF
Serviço de	Endoscopia digestiva	Manutenção dos	Pacientes internos ou

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Endoscopia	alta, colonoscopia e broncoscopia	atendimentos essenciais	encaminhados pelo Complexo Regulador
Unidade de Medicina Nuclear	Cintilografia óssea, renal (DMSA) e paratireoide	Manutenção dos atendimentos essenciais	Pacientes internos ou encaminhados por outras unidades de saúde
Farmácia-Escola	Dispensação de medicamentos ambulatoriais	Manutenção dos atendimentos essenciais	Pacientes ambulatoriais de programas de dispensação de medicamentos do SUS
Unidade de Saúde Bucal	Procedimentos odontológicos eletivos e de urgência	Manutenção dos atendimentos essenciais	Pacientes do HUB
Ambulatórios	Consultas e procedimentos ambulatoriais em especialidades médicas e multidisciplinares	Retomada progressiva dos atendimentos ambulatoriais de acordo com o Plano de Retomada, com agendamento coordenado pelo SRAS e pelo CRDF para procedimentos e consultas sobre regulação externa.	Pacientes ambulatoriais do HUB ou encaminhados pelo Complexo Regulador

8. TRIAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CASOS DE COVID-19

O posto de triagem localizado no Ambulatório 2 atende colaboradores e usuários do HUB com sintomas de síndrome gripal, incluindo servidores, empregados, professores, residentes, estudantes de graduação, profissionais voluntários e profissionais das empresas que prestam serviços no hospital. O pronto-atendimento de ginecologia e obstetrícia também possui um posto de triagem próprio para as pacientes atendidas na unidade.

8.1. Colaboradores

O colaborador do HUB deve ser avaliado no posto de triagem se estiver:

- Com sintomas de covid-19; ou
- Assintomático e com resultado de teste rápido IgM positivo ou IgM indeterminado.

Após a avaliação clínica e coleta de swab para RT-PCR:

- Para colaboradores sem evidências claras de instabilidade: o médico deve emitir atestado médico de 1 a 7 dias (D1 a D7) e encaminhar o colaborador para isolamento domiciliar.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

- Com evidências claras de instabilidade: direcionar para a enfermaria da Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (USRAG), via Núcleo Interno de Regulação.

Os colaboradores serão acompanhados pela equipe de Vigilância Ativa, que deverá telefonar para os **casos suspeitos que foram submetidos à coleta de swab** para informar o resultado do RT-PCR e sobre a prorrogação ou não do atestado.

Obs.: O médico do posto de triagem tem autonomia para definir o tempo de dispensa concedido no atestado médico; o número de dias especificados acima devem ser entendidos como uma recomendação deste protocolo institucional.

8.2. Usuários

Os pacientes em atendimento no HUB devem ser encaminhados ao posto de triagem caso apresentem sintomas de covid-19.

Após a avaliação clínica e coleta de swab para RT-PCR:

- Paciente sem evidências claras de instabilidade: orientar a retornar para seu domicílio e permanecer em isolamento domiciliar.
- Com evidências claras de instabilidade (dispneia, batimento de asas de nariz, alteração do nível de consciência, incapacidade de se manter de pé, dentre outros): solicitar à Unidade de Gestão de Leitos (UGL) uma vaga de internação para a enfermaria de Covid-19 ou UTI Covid-19 de acordo com a complexidade do caso.

8.3. Gestantes

As pacientes gestantes devem ser avaliadas no posto de triagem próprio do pronto-atendimento da ginecologia e obstetrícia.

- **Caso suspeito de coronavírus (obs.: a febre pode estar ausente):**
 - **Não está em trabalho de parto:**
 - Sem evidências claras de instabilidade:
 - Com febre: direcionar para o HRAN.
 - Sem febre: direcionar para o Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO).
 - Coleta de swab – sala de pré-parto 1.
 - Internação – sala de pré-parto 2.
 - Com evidências claras de instabilidade (dispneia, batimento de asas de nariz, alteração do nível de consciência, incapacidade de se manter de pé, dentre outros): direcionar para a USRAG, na Unidade de Pronto-Socorro do HUB.
 - **Em trabalho de parto não expulsivo:**
 - Sem evidências claras de instabilidade:
 - Com febre: direcionar para o HRAN.
 - Sem febre: direcionar para o CCO.
 - Coleta de swab – sala de pré-parto 1.
 - Internação – sala de pré-parto 2.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

- Com evidências claras de instabilidade (dispneia, batimento de asas de nariz, alteração do nível de consciência, incapacidade de se manter de pé, entre outros): direcionar para a sala operatória do CCO, coletar o swab e submeter à ventilação mecânica.
- **Em trabalho de parto expulsivo:** direcionar para a sala operatória do CCO e coletar o swab.
 - Sem evidências claras de instabilidade: não submeter à ventilação mecânica.
 - Com evidências claras de instabilidade (dispneia, batimento de asas de nariz, alteração do nível de consciência, incapacidade de se manter de pé, entre outros): submeter à ventilação mecânica.

8.4. Definições de casos operacionais

8.4.1. Casos suspeitos

DEFINIÇÃO 1: SÍNDROME GRIPAL (SG):

Indivíduo com febre (inclusive relatada) + sintomas respiratórios agudos (tosse, dispneia, rinorreia, dor de garganta, coriza, congestão nasal).

DEFINIÇÃO 2: SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):

Indivíduo com **SG** que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

Observações:

A febre pode não estar presente.

Outros sintomas não específicos podem estar presentes: anosmia, ageusia, astenia, cefaleia, fadiga, mialgia, sintomas gastrointestinais (como dor abdominal, náuseas, vômitos e diarreia).

Em IDOSOS, deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Em CRIANÇAS, além dos itens anteriores, observar batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

8.4.2. Casos confirmados

POR CRITÉRIO LABORATORIAL

Caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:

- **BIOLOGIA MOLECULAR (RT-PCR para detecção do vírus SARS-CoV-2) com resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2.** A amostra clínica coletada preferencialmente entre o 3º e o 7º dia de início de sintomas.
- **IMUNOLÓGICO (teste rápido – Imunocromatografia, quimioluminescência,**

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

eletroquimioluminescência ou ELISA) com resultado REAGENTE para anticorpos IgM e/ou IgG para SARS-CoV-2. Amostra coletada preferencialmente a partir do 10º dia de início dos sintomas (menor sensibilidade a partir do 14º dia). Não se recomenda a realização deste exame em pessoas assintomáticas para tentar identificar uma possível imunidade ao SARS-CoV-2. Indivíduos vacinados contra a COVID-19 podem ter resultado positivo apenas pela vacinação.

- **PESQUISA DE ANTÍGENO: resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de antígeno.** Amostra coletada preferencialmente até o 7º dia de sintomas (melhor sensibilidade até 5º dia).

POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

Caso suspeito de SG ou SRAG com: histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 nos 14 dias antes do aparecimento dos sintomas e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

POR CRITÉRIO CLÍNICO-IMAGEM

Caso suspeito de SG ou SRAG para o qual não foi possível confirmar por critério laboratorial E que apresente pelo menos uma (1) das seguintes alterações Tomografia Computadorizada (TC) do tórax:

- **OPACIDADE EM VIDRO FOSCO** periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou espessamento dos septos intralobulares ("pavimentação em mosaico"), **OU**
- **OPACIDADE EM VIDRO FOSCO** multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"), **OU**
- **SINAL DE HALO REVERSO** ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).
- **Observação:** apenas encerrar por clínico-imagem para casos com exame laboratorial negativo, ou inconclusivo ou sem coleta.

8.4.3. Caso descartado de Covid-19

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial **não detectável para SARS-COV-2 pelo método de RT-PCR**, considerando coleta com técnica adequada entre 3º e 7º dia do início dos sintomas OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico específico, excluindo-se a possibilidade de coinfeção.

- Na persistência de suspeita clínica de COVID-19 em pacientes com SRAG, poderá ser discutido com a CCIRAS/Infecologia a coleta de nova amostra para RT-PCR (no mínimo 24h após o anterior) e/ou realização de teste sorológico (este último, apenas após o 8º dia do início dos sintomas, preferencialmente após o 10º). Manter precauções específicas até elucidado.

- Nos pacientes em ventilação mecânica, optar por coletar preferencialmente amostra de trato respiratório inferior em sistema fechado de aspiração, por equipe treinada.

9. ESTRUTURAÇÃO DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA

O time de resposta rápida (TRR) tem o objetivo de atender o paciente em um curto espaço de tempo ou no momento de qualquer sinal de agravo clínico, e deve ser constituído por uma equipe multiprofissional de saúde que tenha *expertise* em cuidados críticos à beira-leito. O Hospital Universitário de Brasília está dividido em dois blocos que concentram as unidades de internação. Na Unidade 1, o time de resposta

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

rápida é composto pela equipe da Unidade de Pronto-Socorro, que dá suporte às intercorrências ocorridas dentro da sua área de atuação e também para a unidade de internação de Clínica Geral. Na Unidade 2, as equipes da Unidade de Terapia Intensiva e da anestesia compõem o time de resposta rápida responsáveis por intercorrências nas Unidades Materno-infantil, da Criança e do Adolescente, de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos, de Bloco cirúrgico, de Transplante e de Cirurgia Geral.

O paciente é estabilizado e preparado para transporte. No caso de pacientes adultos com intercorrências clínicas, o usuário é transportado para o leito de retaguarda na Unidade de Pronto-Socorro e imediatamente inserido no sistema de regulação de leitos de terapia intensiva da Secretaria de Estado de Saúde. Em se tratando de pacientes cirúrgicos no decorrer de pós-operatório imediato, mediato ou tardio durante o período de internação, o paciente é transportado após autorização do médico regulador do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde para a unidade de terapia intensiva que dispõe de leitos cirúrgicos.

10. SISTEMA DE GESTÃO DE INCIDENTES

Desde janeiro de 2020, a gestão do HUB vem adotando medidas para simplificar e agilizar os processos de trabalho e tomada de decisões na instituição para o enfrentamento da crise:

- Criação de Grupo de Trabalho (GT) para planejamento de ações de contenção, em janeiro de 2020, com elaboração de Procedimento Operacional Padrão para Manejo de Casos Suspeitos de covid-19, baseado na primeira versão do Plano de Contingência do Distrito Federal.
- A partir da declaração do estado de pandemia, o GT foi substituído pelo **Comitê de Operações de Emergência (COE-HUB)** – [Boletim de Serviço nº 353](#), de 19/03/2020.
- Criação de um núcleo de informações envolvendo os profissionais de assessoria direta à alta gestão do hospital (Planejamento e Comunicação) para organizar o fluxo de recebimento, análise e resposta/publicação de informações oficiais relacionadas à Covid-19.
- Definição e **comunicação dos papéis e responsabilidades** de gestores e colaboradores assistenciais e administrativos para tomada de decisão mais rápida e efetiva em suas áreas de atuação. Além de manterem suas atividades habituais, as equipes assistenciais também estão sendo treinadas para a atuação em situação de emergência.
- Orientações para organização dos **fluxos de informação e comunicação entre gestores**.
- Definição de fluxos e regras para o [acolhimento de voluntários e doações](#).
- Definição de lideranças focais para assuntos considerados estratégicos (item 10.2).

10.1. O Comitê de Operações de Emergência (COE) e o Gabinete de Crise

O COE-HUB é uma estrutura temporária de análise, decisão e controle, responsável pela **gestão plena da situação emergencial**. Dessa forma, é o COE quem toma as decisões durante esse período, devendo as equipes do hospital acatarem prontamente as decisões tomadas e comunicadas.

Atualmente, o **COE-HUB** ([Boletim de Serviço nº 371](#), de 10/06/2020) é coordenado pela superintendente do hospital e formado por representantes de áreas estratégicas, que se comunicam diariamente e realizam

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

reuniões virtuais todas as sextas-feiras, com o objetivo de monitorar e avaliar a execução deste plano de contingência. As decisões do comitê sempre levam em consideração as atualizações do contexto epidemiológico local e nacional, as recomendações dos órgãos sanitários e da administração central da Ebserh e as definições do plano de contingência distrital. A sala do COE está localizada no gabinete da superintendência do hospital, embora o grupo evite realizar encontros presenciais.

O HUB também criou o Comitê de Crise Covid-19 ([Boletim de Serviço nº 371](#), de 10/06/2020), que é formado por chefes de algumas divisões, setores e unidades estratégicos para o enfrentamento da pandemia e representantes dos empregados, servidores e residentes médicos e multiprofissionais. O objetivo desse comitê é apoiar o COE na elaboração de estratégias e mobilização da comunidade interna, tanto na fase de enfrentamento quanto na fase de recuperação e retomada das atividades pós-pandemia.

Além disso, o HUB tem representantes participando ativamente das discussões do Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 da UnB (COES) e dos Centros de Operações de Emergências em Saúde Pública da Rede Ebserh (COE-Ebserh) e do Governo do Distrito Federal (COE-COVID-19-DF).

10.2. Definição de papéis e responsabilidades

Ação	Responsável
Decisões estratégicas	Comitê de Operações de Emergência (COE), Comitê de Crise Covid-19 e Colegiado Executivo do HUB-UnB
Gestão dos colaboradores assistenciais e administrativos e representação dessas equipes no Colegiado Ampliado	Lideranças das unidades, setores e divisões
Criação e coordenação do COE	Superintendente e, na linha sucessória, Gerente de Ensino e Pesquisa e Gerente Administrativo
Comunicação com a UnB, SES-DF e Ebserh	Gabinete da Superintendência e Ponto Focal do Núcleo de Comunicação Operacional (NuCOP-Ebserh)
Reorganização dos serviços assistenciais	Gerente de Atenção à Saúde
Organização das equipes e escalas de trabalho da assistência	Divisão Médica, Divisão de Enfermagem, Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), Chefia de Ambulatórios, Setor de Regulação e Avaliação em Saúde e Setor de Gestão do Ensino
Gestão da Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (USRAG)	Setor de Urgência e Emergência
Gestão dos leitos de semi-intensiva e leitos de internação para egressos de terapia intensiva	Unidade de Pronto-Socorro
Comunicação com familiares de pacientes internados com Covid-19	Unidade Psicossocial e Divisão Médica
Vigilância epidemiológica e segurança do	Setor de Vigilância em Saúde (SVS), Núcleo de Segurança

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

paciente e dos profissionais de saúde	do Paciente (NSP), Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) e Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS)
Treinamentos	GEP, SVS, Divisão Médica e Divisão de Enfermagem
Projeto Cuidar (apoio psicossocial e espaços de conforto para os trabalhadores)	Comissão de Humanização, Unidade Psicossocial, Divisão Médica e Setor de Hotelaria Hospitalar
Ações de gestão de pessoas	Gerência Administrativa (GAD), DivGP e Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST)
Gestão de conflitos	Divisão Médica, Divisão de Enfermagem, Setor de Apoio Terapêutico e Psiquiatria
Gestão do Voluntariado	Unidade de Graduação, DivGP, Saúde Bucal e Setor Jurídico
Gestão das doações	Unidade de Almoxarifados, Setor de Apoio Terapêutico, Unidade de Graduação e Cursos Técnicos e Setor Jurídico
Monitoramento, aquisição e dispensação de insumos estratégicos	Setor de Administração, Setor de Suprimentos, Unidade de Almoxarifados, Unidade de Farmácia Clínica e Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP)
Medidas para evitar aglomerações	Ouvidoria e Unidade de Apoio Operacional
Gestão do plano de comunicação institucional	Unidade de Comunicação Social da Superintendência (UCS)
Atualização científica	Unacon e Infectologia
Soluções inovadoras	Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Setor de Engenharia Clínica e residentes

*As atividades das equipes assistenciais estão contempladas nos processos, protocolos e fluxos assistenciais.

10.3. Medidas para redução de etapas nos processos de tomada de decisão durante a pandemia

As tomadas de decisão serão feitas pelo COE-HUB e comunicadas periodicamente à UnB, Ebserh e SES-DF e às lideranças do hospital, por meio das equipes “Colegiado Executivo”, “Colegiado Ampliado” e “Comitê de Crise Covid-19” no aplicativo Microsoft Teams. Quando aplicável, as medidas também serão comunicadas aos colaboradores e comunidade em geral por meio dos canais de comunicação oficiais do hospital, conforme previsto no item 21.

As dúvidas e solicitações dos chefes de divisões, setores e unidades do hospital podem ser encaminhadas para deliberação do COE por meio de suas respectivas gerências ou pelo e-mail coe.hub@ebserh.gov.br.

Já os colaboradores, usuários e cidadãos em geral podem reportar suas queixas, dúvidas, sugestões e solicitações relacionadas ao enfrentamento da pandemia para seus chefes imediatos e/ou por meio da Ouvidoria do HUB, através [deste link](#).

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

11. AUMENTO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO A CASOS DE COVID-19

11.1. Estratégias para aumento da capacidade de atendimento a pacientes moderados e graves

O COE-HUB acompanha os relatórios epidemiológicos e a situação dos outros serviços de saúde da rede pública do DF semanalmente, com o objetivo de avaliar a possibilidade de aumento da demanda por serviços hospitalares e, assim, planejar novas estratégias para atender às solicitações da SES-DF.

Em março de 2021, diante da solicitação do gestor local, o hospital ampliou sua capacidade de atendimento em 10 leitos de enfermaria COVID-19, totalizando de 20 leitos de enfermaria (isolamento por coorte) na USRAG (área exclusiva para covid-19), todos com suporte diálítico. Dezenove desses leitos são regulados e um para a demanda interna.

Após a desmobilização dos leitos de UTI da USRAG, em agosto de 2020, a Unidade de Pronto-Socorro foi reativada e voltou a ter 10 leitos de cuidados semi-intensivos para pacientes sem suspeita ou confirmação de covid-19, sendo que 4 deles passaram a ser regulados para atender à demanda da SES-DF por leitos de cuidados cardiológicos.

Em janeiro de 2021, o HUB se preparou novamente com 20 leitos de enfermaria e recebeu 15 pacientes de Manaus que esperavam pelo atendimento na capital amazonense. A Operação Manaus foi uma ação coordenada pelo Ministério da Saúde e pela Força Aérea Brasileira (FAB), com a parceria do Ministério da Educação, por meio Ebserh/MEC, que disponibilizou mais de 200 leitos em todo o país nos hospitais universitários.

Na segunda quinzena do mês de março, o gestor local solicitou nova ampliação de leitos de enfermaria e optou-se por retirar a semi-intensiva e os leitos comuns de enfermaria do Pronto-Socorro e transformar novamente todos os leitos da unidade como enfermarias de coorte para Covid-19, aumentando a capacidade para 41 leitos (40 regulados e um para a demanda interna).

Os 10 leitos de semi-intensiva e 10 leitos de internação de pacientes egressos de terapia intensiva foram transferidos para o 2º andar da Unidade 1, anteriormente ocupado com leitos cirúrgicos.

Na primeira quinzena do mês de maio/2021, o Hospital Universitário de Brasília, com base na situação epidemiológica do Distrito Federal e por solicitação do gestor local de saúde, iniciou o acionamento do **Plano de retomada das atividades assistenciais** de modo a garantir o atendimento das demandas reprimidas durante o estado de calamidade. Com base nesse documento orientador foram tomadas medidas para o progressivo retorno das atividades cirúrgicas, ambulatoriais, de apoio diagnóstico e terapêutico, internação, pronto-socorro referenciado e atividades de ensino em consonância com as definições da Universidade de Brasília.

Caso a taxa de ocupação nos leitos de UTI da rede pública do DF entre em colapso e o gestor local do SUS solicite a disponibilização de mais leitos, o hospital poderá converter o número de leitos de UTI geral para o cuidado de pacientes com covid-19, passando dos atuais 2 para até 10 leitos, sem necessidade de incremento de recursos humanos ou equipamentos.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Fase do plano de contingência	Nº de leitos de UTI (com ventilação mecânica e hemodiálise)	Nº de leitos de enfermaria (com hemodiálise)	Total de leitos
NÍVEL 1 – Fase convencional	-	-	-
NÍVEL 2 – Fase de contingência Em andamento, com incremento de infraestrutura, RH e outros insumos	2	40	42
NÍVEL 3 – Fase de crise Planejado, apenas em caso de colapso da rede de atenção à saúde local	10	20	30

11.2. Equipamentos de engenharia clínica disponíveis

A seguir são apresentados os principais equipamentos e recursos estratégicos disponíveis no hospital para o diagnóstico e tratamento da covid-19.

NÚMERO DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES	EM CONDIÇÕES DE USO*	AGUARDANDO MANUTENÇÃO*	MANUTENÇÃO CORRETIVA***	FORA DE USO***
Ventilador mecânico	50	3	0	0
Painel de gases completo (saídas de O ₂ , vácuo e ar comprimido) para instalação de ventiladores mecânicos		-	-	-
Ventilador mecânico de transporte	4	0	0	0
Carro de anestesia	18	4	0	0
Monitor multiparamétrico	112	4	0	15
Bomba de infusão (também usada para dieta enteral)	280	-	-	-
Cama hospitalar monitorizada (Fowler)	212	4	0	68
Gasômetros	2	0	0	0
Carrinho de emergência	26	0	0	0
Desfibrilador	28	1	0	0
Vácuo portátil	28	3	0	0
Cilindro de oxigênio	73	-	-	-

*Estão disponíveis para uso no hospital.

**Estão fora de uso, mas aguardando manutenção corretiva nos próximos 60 dias.

***Estão em manutenção corretiva no momento da coleta da informação.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021 Versão: 07	Próxima revisão: 01/08/2021

****Estão fora de uso, sem previsão de manutenção nos próximos 60 dias.

RECURSOS PARA APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	EM USO	EM MANUTENÇÃO CORRETIVA	FORA DE USO
Tomógrafo	1	0	0
Gastrosópio	5	1	0
Colonoscópio	7	3	0
Broncoscópio	1	0	0
Raio-X fixo	2	0	0
Raio-X móvel	4	0	0
Ultrassom	7	2	1
Máquinas de hemodiálise	27	1	8
Máquinas de hemoperfusão	1	0	0
Cardiotocografia	3	1	0
Aparelho de sonar	13	6	0
Ressonância Magnética	0	1	0
Mamógrafo	1	0	0
RT-PCR*	0	-	-

*Os testes RT-PCR coletados no HUB-UnB são processados pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF).

11.3. Estimativa da abertura de leitos

Atualmente não há chamativa para abertura de novos leitos para o enfrentamento da pandemia de covid-19, apenas o acionamento dos níveis de contingência, conforme descrito anteriormente sobre demanda do gestor local de saúde.

11.4. Área de expansão de novos leitos

No momento, não há previsão de áreas para implementação de novos leitos para enfrentamento da pandemia de covid-19 além da reconfiguração prevista no plano de contingência.

12. CONTINUIDADE DA SAÚDE ESSENCIAL – SERVIÇOS E CUIDADOS AO PACIENTE

12.1. Continuidade dos Serviços

O contrato entre o HUB-UnB e a SES-DF, por meio do termo aditivo nº 6, estabelece que o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade prestados pelo hospital sejam feitos por meio de encaminhamento dos pacientes pelo sistema de regulação central do Complexo Regulador do DF (CRDF), com exceção das gestantes de alto risco.

Durante a pandemia o hospital também implantou serviços de atendimento por **tele saúde** nos ambulatórios. Já estão sendo acompanhados pacientes crônicos nas especialidades de pneumologia,

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

reumatologia, transplante renal e cardiologia. Nesta última, os pacientes têm acesso ao atendimento interdisciplinar, com a participação de residentes multiprofissionais do Programa de Atenção Cardiopulmonar.

Também foi criado um programa de telessaúde para atender as **comunidades indígenas** do Distrito Federal, incluindo os estudantes da Universidade de Brasília. A iniciativa é coordenada pelo Ambulatório de Saúde Indígena do HUB e conta com orientações sobre a Covid-19 e outras doenças ou queixas do paciente, atendimentos virtuais com psiquiatras, psicólogos e profissionais de outras especialidades, agendamentos de consultas ou procedimentos de emergência e discussão virtual em grupo, com equipe multiprofissional.

Desde agosto de 2020, as consultas e procedimentos eletivos suspensos no início do ano foram gradualmente retomados, seguindo os critérios do [Plano de Retomada do HUB](#). Atualmente, os atendimentos de todas as especialidades médicas e multidisciplinares funcionam regularmente, todas elas com as adaptações necessárias para garantir a segurança de usuários e colaboradores. Algumas estão em regime reduzido de atendimento, devido ao afastamento temporário de profissionais vulneráveis que ainda não puderam retornar às suas atividades habituais.

Em novembro de 2020, o HUB também passou a oferecer a fisioterapia pulmonar pós-covid para pacientes que, depois de recuperados da doença, apresentam cansaço muscular, falta de ar, com necessidade ou não de usar oxigênio para a realização de algumas atividades, fraqueza generalizada, perda de massa muscular ou dependência funcional. A reabilitação começou a ser realizada no HUB em novembro de 2020. O programa tem oito semanas de duração, com atividades três vezes por semana, sendo duas no hospital e uma em casa, com orientação do fisioterapeuta responsável. Os exercícios são realizados no ginásio da Unidade de Reabilitação, em horários exclusivos para pacientes do programa. O espaço conta com aparelhos para exercícios aeróbicos e de musculação, que trabalham carga e resistência. O HUB também oferece suporte de oxigênio por cateter nasal para quem ainda depende do oxigênio durante a realização das atividades.

Já em fevereiro de 2021, o HUB-UnB passou a ser referência no DF para o tratamento de pessoas que apresentam suspeita de evento adverso grave após tomar a vacina contra a Covid-19. Os pacientes são encaminhados pela SES-DF após o atendimento inicial realizado em algum serviço da rede pública de saúde em que seja identificada a necessidade de internação hospitalar ou acompanhamento ambulatorial especializado.

13. RECURSOS HUMANOS

A gestão adequada dos recursos humanos é essencial para garantir a continuidade dos serviços de saúde. A situação de emergência exige uma gestão de pessoas qualificada e adaptada para garantir a saúde integral e disponibilidade dos profissionais. Diversas ações planejadas neste sentido estão descritas ao longo deste plano e, em especial, nos itens 13, 14 e 15.

13.1. Força de trabalho para enfrentamento da covid-19

Profissionais aptos para atuar no enfrentamento à covid-19	Quantidade
a) Médicos	Total: 413

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Infectologistas	3
Anestesiologistas	39
Intensivistas	7
Emergencistas	01
Pediatras e/ou Neonatologistas	43
Obstetras	40
Médicos das demais especialidades	280
b) Enfermeiros	Total: 310
Geral	274
Terapia Intensiva	28
Emergencistas	8
c) Fisioterapeutas	Total: 55
Respiratória e/ou Terapia Intensiva	18
Geral	37
d) Técnico em Enfermagem	Total: 602
Com experiência em UTI	124
Sem experiência em UTI	478
e) Auxiliar de Enfermagem	Total: 218

13.2. Profissionais que integram grupos de risco e não participarão do enfrentamento à covid-

19

Profissionais que não atuarão no enfrentamento à COVID-19 por serem idosos, gestantes ou portadores de doenças crônicas	Quantidade
Médicos	57
Enfermeiros	38
Fisioterapeutas	6
Técnico em Enfermagem	62
Auxiliar de Enfermagem	31

Considerando o início da vacinação contra covid-19 no HUB em 20/02/2021, na qual foram inclusos todos os colaboradores do hospital e, que essa estratégia diminuiu os riscos laborais no aparecimento da doença e visando garantir o adequado funcionamento do hospital, em 17 de fevereiro de 2021 foi lançada o Ofício-circular SEI nº 5/2021/DIVGP/GA/HUB-UNB-EBSERH que discorre sobre o retorno dos profissionais vulneráveis, que acontece 14 dias após a tomada do esquema completo indicado pelo laboratório produtor do imunizante.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

13.3. Monitoramento de profissionais afastados por covid-19

Os afastamentos de empregados Ebserh e servidores RJU decorrentes de suspeita ou confirmação de covid-19 são monitorados pela área de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho da Divisão de Gestão de Pessoas (Sost/DivGP). As informações sobre o afastamento e exames realizados são cadastradas no sistema de monitoramento criado especificamente para este fim.

O hospital também tem investido em diversas **ações preventivas para garantir o cuidado e monitoramento contínuo da saúde de todos os colaboradores** (profissionais, professores, estudantes, residentes e terceirizados que atuam no hospital). Destacam-se:

- Elaboração e divulgação de orientações sobre afastamentos de empregados e servidores por motivo de saúde, vulnerabilidade e prevenção e redução de transmissibilidade (última versão: Orientação SEI nº 6/2021/DIVGP/GA/HUB-UNB-EBSERH, de 18/06/2021);
- Reorganização dos processos de trabalho e incentivo à realização de reuniões online para fortalecer a segurança e reduzir o tempo e quantidade de reuniões presenciais;
- Reorganização das copas e áreas de repouso, para evitar aglomerações;
- Triagem e avaliação de colaboradores que apresentam sintomas de síndrome gripal, de acordo com o fluxo descrito no item 8 deste plano;
- Aquisição de testes rápidos e convocação de todos os colaboradores assintomáticos para detecção de anticorpos contra SARS-CoV-2 no período de abril e novembro/2020, começando pelos que atuavam no atendimento direto a pacientes com covid-19. O hospital desenvolveu um banco de dados integrado para gerenciar a convocação, o agendamento e o monitoramento dos resultados dos exames de forma individual ou por equipe;
- Em parceria com um projeto de extensão da UnB chamado Sala de Situação, o HUB está realizando a vigilância ativa de colaboradores. Até abril de 2021, todos que se cadastraram no sistema recebiam um e-mail diariamente com perguntas simples sobre seu estado de saúde e a disponibilidade de insumos ou condições para prevenção do contágio no ambiente de trabalho. A partir de abril/2021, esse monitoramento passou a ser realizado pelo aplicativo de celular Guardiões da Saúde. Após o cadastro na ferramenta, a pessoa pode informar como se sente. O app foi criado pela Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi). Em uma parceria com a associação, a UnB incorporou o aplicativo ao projeto Sala de Situação e adaptou a tecnologia para monitorar casos e suspeitas de Covid-19;
- Um grupo formado por três técnicas de enfermagem, uma enfermeira e representantes do Setor de Vigilância em Saúde (SVS), é responsável por analisar as informações do sistema de vigilância ativa, assim como os relatórios de triagem, testagem e afastamento dos colaboradores, com o objetivo de identificar precocemente o surgimento de casos, rastreá-los e, assim, prevenir a ocorrência de surtos nas equipes.
- Criação e alimentação com avaliação contínua de um dashboard de para acompanhamento da vacinação dos profissionais e estudantes que atuam no Hospital Universitário de Brasília.

13.4. Saúde Mental e bem-estar dos colaboradores

O [Projeto Cuidar](#) foi criado logo no início da pandemia e oferece atendimento psicológico e psiquiátrico

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

presencial e virtual, massagem, reiki, acupuntura, meditação, atividades manuais para reestruturação da rotina, relaxamento e alongamento para todos os colaboradores (incluindo os funcionários de empresas prestadoras de serviços).

O programa é realizado pela Comissão de Humanização e pelas unidades Psicossocial e de Reabilitação e conta com psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e profissional de educação física.

14. CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

14.1. Capacitações sobre covid-19 para equipes assistenciais, administrativas e de apoio

Desde fevereiro/2020 o Setor de Vigilância em Saúde (SVS) e a Gerência de Ensino e Pesquisa do HUB (GEP) têm realizado uma série de treinamentos para preparar todos os colaboradores do hospital para o enfrentamento da pandemia, incluindo profissionais assistenciais, administrativos e terceirizados, residentes, estudantes de graduação, docentes e voluntários. Também foram realizados treinamentos para os novos colaboradores no momento da integração pela equipe da Divisão de enfermagem.

Alguns desses treinamentos também estão sendo ofertados gratuitamente para outros hospitais da Rede Ebserh (curso “Covid-19: capacitação para profissionais da saúde”, na [plataforma 3EC](#)), da SES-DF e do Ministério da Saúde. E parte do conteúdo foi disponibilizada em forma de vídeos na intranet do hospital (página “Treinamentos”).

Os principais temas abordados são:

- Orientações gerais sobre manejo, fluxo e coleta de material para casos suspeitos, transporte de pacientes, limpeza e desinfecção de ambientes e equipamentos, dentre outros. À medida que as diretrizes e documentos de referência são atualizados, o SVS realiza novos cursos, principalmente por meio do aplicativo Microsoft Teams, disponível para todos os profissionais do hospital.
- Orientações de prevenção para profissionais atuando nos postos de triagem, nas portas de entrada e áreas com maior risco de exposição ao vírus, incluindo os empregados de empresas contratadas (motoristas, vigilantes, agentes de portaria, recepcionistas, apoio administrativo, higienização, rouparia, nutrição).
- Uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs) – para equipes de todas as unidades assistenciais e de apoio do hospital, incluindo os terceirizados.
- Treinamento no Serviço de Simulação Realística do HUB para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas voluntários da Força Nacional do SUS, convocados pelo Ministério da Saúde para atuar em hospitais de campanha. O conteúdo teórico e prático abrange colocação e remoção de EPIs, ventilação mecânica, intubação de via aérea difícil, parada cardiorrespiratória do paciente com Covid-19 e preparo do corpo após a morte.

Até o final de maio, o SVS promoveu turmas de cursos virtuais e presenciais (pequenos grupos), totalizando 1.542 vagas de treinamento preenchidas. Já o Serviço de Simulação, vinculado à GEP, preencheu mais 448 vagas de cursos presenciais, incluindo 45 voluntários da Força Nacional do SUS, e 1.311 alunos na plataforma de ensino à distância da Rede Ebserh (3EC).

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

O Serviço de Simulação Realística (SSR), vinculado à Unidade de Pós-Graduação da GEP, preencheu um total de 558 vagas de cursos presenciais e vagas ilimitadas para os cursos na modalidade Educação à Distância (EAD), ambos para enfrentamento da covid-19. O quadro a seguir mostra a relação de vagas preenchidas por cada curso na modalidade presencial.

Relação de vagas preenchidas nos cursos presenciais do SSR

CURSO COVID - PRESENCIAL	Qtd.
Ventilação Mecânica	55
Montagem de ventilador	81
Ressuscitação Cardiopulmonar	185
Coleta de <i>Swab</i> Orofaringeo	77
Intubação	94
Aspiração sistema fechado	66
TOTAL	558

Nesta modalidade foram capacitados um total de 319 profissionais do quadro de servidores, empregados e contratados do Hospital Universitário de Brasília, além de 18 profissionais do quadro de servidores da SES-DF.

Relação de profissionais capacitados nos cursos presenciais do SSR

RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS	Qtd.
Enfermeiros	83
Fisioterapeutas	41
Médicos	57
Internos do curso de Medicina	4
Residentes	46
Técnicos de Enfermagem	70
Profissionais SES-DF	18
TOTAL	319

O SSR também realizou a capacitação de profissionais voluntários da Força Nacional do SUS, em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Um total de 44 profissionais foram capacitados para atuar nos hospitais de campanha em Manaus-AM.

Voluntários da Força Nacional do SUS treinados no HUB

PROFISSIONAIS TREINADOS	Qtd.
Enfermeiros	28
Fisioterapeutas	4
Médicos	12
TOTAL	44

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

O curso na modalidade EaD elaborado por professores e empregados públicos do hospital apresenta um total de 7 módulos. São eles: Módulo I: COVID-19 - Ventilação Mecânica; MÓDULO II - Tópicos Especiais em IOT e Ventilação Mecânica (VM); Módulo III - COVID-19: Parada Cardiorrespiratória (PCR); MÓDULO IV - Fisioterapia Cardiorrespiratória; Módulo V - Aspectos Clínicos e Diagnósticos; Módulo VI - Manejo de Vias Aéreas; Módulo VII - Manejo do paciente crítico com COVID-19. O curso foi oferecido para toda a Rede Ebserh e já alcançou um total de 1139 profissionais.

CURSO COVID – EAD (Plataforma 3EC)		Qtd.
Curso	Capacitados	
EBSERH-HUB	100	
EBSERH-DEMAIS HOSPITAIS	1039	
TOTAL	1.139	

Os profissionais da equipe de enfermagem passaram por treinamentos específicos para o enfrentamento da pandemia. Foram tanto treinamentos específicos para os profissionais admitidos (integração), como educação em serviço para os demais profissionais.

Total de profissionais contratados e em atuação que participaram da integração	17 enfermeiros 42 técnicos de enfermagem
Total de profissionais treinados pela Divisão de enfermagem – Treinamentos em serviço	540 profissionais

14.2. 13.2. Previsão de capacitações necessárias acerca dos cuidados a pacientes críticos

Os profissionais temporários contratados passam por capacitação específica sobre os cuidados a pacientes críticos, com exceção daqueles que já possuem ampla experiência na área. Os treinamentos são realizados por meio de atividades práticas no Serviço de Simulação Realística e com a colaboração de profissionais e docentes. Além disso, todos os colaboradores são regularmente avaliados pela chefia imediata durante o exercício de suas atividades assistenciais e, caso seja constatada alguma inaptidão para determinada prática, eles são instruídos a participar dos treinamentos oferecidos no hospital.

15. REALOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

15.1. Realocação das equipes assistenciais e administrativas para o cuidado aos casos de COVID-19

Com o objetivo de garantir o monitoramento das realocações de profissionais, as divisões devem avaliar as necessidades de realocação motivadas por suspensão de serviços ou afastamentos de saúde e informar as mudanças via Sei à DivGP, para atualização nos registros funcionais.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Um maior volume de realocações ocorreu entre março e agosto, para atender, principalmente, às demandas da USRAG. Com a redução no volume de internações e a implantação do [Plano de Retomada](#), grande parte dos profissionais já retornou à lotação de origem. No entanto, com o aumento do número de leitos na USRAG foi necessário fazer novas realocações, principalmente da equipe médica, sendo realocados profissionais que atuam no ambulatório e na clínica geral nas áreas de pneumologia e infectologia. Com o agravamento dos casos de covid-19 evidenciadas entre os meses de março a maio de 2021, houve também a necessidade de realocação de profissionais para atuar nos leitos de medicina interna e de egressos de UTI, que foram deslocados na segunda quinzena de março para a Unidade de Cirurgia Geral. Na primeira quinzena de maio esses profissionais foram restituídos às suas unidades de origem para atuar no plano de retomada dos serviços assistenciais.

15.2. Previsão de equipes assistenciais e administrativas para reserva técnica

O HUB contratou empregados temporários por meio dos **Processos Seletivos Simplificados (PSS)** nº 01/2020, 02/2020 e 03/2020 da Ebserh, para reposição de profissionais afastados e incremento da força de trabalho nos serviços criados ou que tiveram aumento da demanda para o enfrentamento da pandemia. A tabela a seguir detalha o total de empregados temporários contratados em regime emergência de abril a dezembro de 2020.

Quadro atual de profissionais temporários contratados via PSS	
Cargo	Quantidade
ENFERMEIRO - 36H - PSS	37
FISIOTERAPEUTA - 30H - PSS	18
MEDICO - 24H - PSS	26
TECNICO DE ENFERMAGEM - 36H - PSS	63
ANALISTA ADMINISTRATIVO - 40 H – PSS	1
ENGENHEIRO - 40 H - PSS	1
TECNICO EM SAUDE - FARMACIA - 40 H - PSS	1
Total Geral	147

O hospital também promoveu um [cadastro de banco de voluntários](#) médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos e interessados de outras profissões, com o objetivo de reforçar a força de trabalho tanto nas áreas assistenciais quanto administrativas.

15.3. Sistema de Classificação de Pacientes para dimensionamento diário da equipe

Para o dimensionamento das equipes na área de cuidados a pacientes críticos com covid-19 foi usada a recomendação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), no que diz respeito à composição e atribuições dos envolvidos.

Já a escala de médicos e fisioterapeutas para o funcionamento dos leitos de enfermagem considera o seguinte dimensionamento: 1 médico para cada 10 leitos ou fração durante a manhã; 1 médico para cada 30 leitos às tardes e noites; 1 fisioterapeuta para cada 15 leitos em um turno diário; mais reserva técnica de 15% para

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

ambas as categorias. O dimensionamento da equipe de enfermagem segue os critérios da Resolução Cofen nº 343/2017.

16. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

16.1. Abordagem estratégica da Vigilância Epidemiológica

No contexto de uma potencial ameaça ou perante uma emergência de saúde pública, a vigilância epidemiológica é fundamental para detectar precocemente os casos e monitorizar a evolução da epidemia para orientar as estratégias e as medidas de saúde pública, assim como para avaliar o impacto das intervenções.

Por analogia, com o preconizado para a vigilância da gripe pandêmica, o hospital considera três grandes componentes na vigilância de covid-19: verificação e detecção; avaliação do risco e gravidade; e a monitorização da epidemia.

Os casos são detectados por meio das notificações inseridas pelos profissionais assistenciais no E-SUS VE – sistema criado pelo Ministério da Saúde para notificações de síndromes gripais – e, no caso de Síndromes Respiratórias Aguda Grave (SRAG), as notificações são feitas diretamente para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE). Além disso, a equipe técnica do NVE realiza buscas ativa nos pacientes internados no hospital. Os dados são consolidados e a monitorização é feita por meio da divulgação de boletins epidemiológicos semanais, disponíveis na aba Coronavírus na intranet.

Com a evidência de transmissão comunitária generalizada do vírus SARS-CoV-2, a vigilância deve deixar de ser exclusivamente na identificação e notificação de todos os casos suspeitos e confirmados, devendo centrar em sistemas de vigilância ativa, com seleção sistemática de casos suspeitos para diagnóstico laboratorial. A vigilância sindrômica deverá cobrir, tanto quanto possível, o espectro de apresentações clínicas de covid-19, de modo a monitorizar a evolução das situações que vão necessitar de diferentes níveis de cuidados.

A avaliação de risco é um processo sistemático que recolhe e analisa a situação, proveniente de sistemas de vigilância a partir do qual atribui um nível de risco a uma potencial ameaça. Consiste em perceber a probabilidade e magnitude do impacto dessa ameaça na saúde da população. Deste modo, para além de ser útil para priorizar a implementação de ações, esta ferramenta apoia a tomada de decisão efetiva, racional e adequada.

Para essa atividade foi criado um grupo de trabalho responsável pela operacionalização do Projeto Vigilância Ativa, criado em parceria com a Sala de Situação da Universidade de Brasília. Até abril de 2021, a iniciativa consistiu na criação de formulário eletrônico enviado por e-mail para todos os colaboradores do hospital que se cadastraram no projeto. Esse formulário deveria ser respondido diariamente pelos colaboradores, informando sua condição de saúde. A partir de abril/2021, esse monitoramento passou a ser realizado pelo aplicativo de celular Guardiões da Saúde. Após o cadastro na ferramenta, a pessoa pode informar como se sente. A proposta é captar ativamente pessoas sintomáticas respiratórias e orientá-las quanto às questões de testagem, afastamento e de prevenção, além de gerar dados epidemiológicos suficientes para embasar as ações gerenciais, prevenindo surtos, reduzindo o contágio e aumentando o controle dos contactantes.

De forma resumida, a abordagem estratégica da Vigilância Epidemiológica do HUB tem se pautado nas seguintes atividades:

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

- Recolhimento de informação clínica, epidemiológica e laboratorial;
- Partilha de informação clínica, epidemiológica e laboratorial;
- Rastreamento de contatos;
- Procura ativa de casos;
- Investigação epidemiológica de casos de covid-19;
- Coleta, análise e disseminação de informação;
- Elaboração de boletim epidemiológico semanal, conforme recomendações da Ebserh;
- Vigilância de síndrome gripal e de infecções respiratórias agudas graves;
- Manutenção da vigilância laboratorial;
- Análise da informação epidemiológica.

16.2. Notificação, monitoramento de casos de covid-19 e previsão de responsáveis

Todas as notificações ao ESUS-VE e os casos de SRAG são de responsabilidade do próprio profissional que identificou o caso, assim como comunicar imediatamente ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE). A inserção no SIVEP gripe é de responsabilidade no NVE e a notificação às autoridades sanitárias deve ser realizada em até 24 horas, inclusive de óbitos suspeitos e/ou confirmados de covid-19.

Todos os pacientes notificados nos sistemas são inseridos e investigados dentro do Vigihosp (sistema de notificação de incidentes e eventos adversos da rede Ebserh) pela própria equipe do NVE. O registro no Vigihosp também deve ser feito em até 24 horas.

É importante informar principais sinais e sintomas, local de internação do paciente (enfermaria ou em UTI) ou se está em isolamento domiciliar; se o paciente é profissional de saúde ou não. Para concluir a notificação o investigador deve informar minimamente se o caso foi confirmado ou descartado ou se houve ou não a coleta de amostra; se o paciente recebeu alta hospitalar, foi transferido ou foi a óbito. A notificação não pode ser concluída enquanto o paciente permanecer internado na instituição. Observação: é possível inserir mais de um parecer na investigação dos casos no Vigihosp.

Notificação de casos suspeitos e confirmados de covid-19	Quem são os responsáveis?	Como será feita?
Externa (autoridades sanitárias)	Área assistencial e Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE)	No ESUS-VE os casos de síndrome gripal e na ficha de notificação (disponível na intranet) os casos de SRAG, que posteriormente são lançadas no SIVEP-gripe. Em horário comercial, os casos suspeitos, prováveis e confirmados devem ser comunicados pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, de forma imediata, ao NVE, por meio do telefone 2028-5595 ou 2028-5529. Fora do horário comercial, em feriados e finais de semana, a comunicação deve ser feita ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), pelo telefone (61) 99221-9439 ou e-mail

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

		notificadf@gmail.com. O NVE é a área responsável por notificar oficialmente os dados consolidados do HUB às autoridades sanitárias e à Ebserh.
Interna (Vigihosp)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE)	Após baixar planilha das bases de dados de notificação, a enfermeira do NVE repassa as informações ao assistente administrativo para inserção no Vigihosp e, posteriormente, as técnicas realizam a investigação.

16.3. Acompanhamento dos pacientes internados suspeitos e confirmados de Covid-19 pelo NIR

Todos os dias até as 12h, incluindo finais de semana e feriados, o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde (SRAS) alimenta o sistema E-SUS. As informações enviadas ao Ministério da Saúde incluem o número de leitos clínicos e leitos de UTI, quantos estão ocupados por casos suspeitos ou confirmados e as saídas desses pacientes, seja por alta hospitalar ou óbito.

Além disso, o SRAS preenche o Censo Hospitalar Diário, um formulário eletrônico criado pela sede da Ebserh para monitorar em todos os hospitais da rede a ocupação dos leitos por pacientes com covid-19, assim como o uso ou não de ventilação mecânica.

Os dados de ocupação dos leitos são inseridos diariamente pelo NIR no GestLeitos, sistema de monitoramento também criado pela administração central da Ebserh.

16.4. CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Em 20/01/2021 o Hospital Universitário de Brasília iniciou a campanha de vacinação contra Covid-19 dos colaboradores. A estratégia de priorização dos grupos foi seguida conforme as notas técnicas advindas da Secretaria de Estado da Saúde (SES-DF), assim como a disponibilização dos imunizantes que estão sendo utilizados na campanha.

Até 19/03/2021, o hospital havia imunizado cerca de 80% de seus profissionais com primeira dose, sendo que 2.390 receberam o imunizante no próprio HUB e outros 166 se vacinaram em outras instituições. No momento, estão sendo disponibilizadas as segundas doses da vacina Coronavac para os funcionários que receberam a primeira dose no HUB, dos quais 99,9 % já receberam a segunda dose do imunizante. Para os funcionários que receberam o imunizante Oxford, a aplicação da segunda dose iniciou em maio de 2021, conforme recomendação do fabricante.

Em 23 de fevereiro de 2021, por meio do despacho-SES/SRSCE, foi suspensa a aplicação de primeiras doses na região de saúde central do Distrito Federal, área na qual o HUB é vinculado. No entanto, em março o hospital recebeu nova remessa de primeiras doses.

17. PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO

Desde o início da pandemia, o HUB tem adotado uma série de medidas para prevenção e controle da covid-

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

19 no hospital:

- Adequações e divulgação de orientações aos pacientes e trabalhadores para evitar aglomerações em filas, recepções, salas de espera e ambientes de trabalho, dentre outros.
- Simplificação de fluxos para troca de receitas médicas e dispensação de medicamentos, com o objetivo de reduzir a presença de pacientes vulneráveis no hospital.
- Cancelamento de cursos e eventos realizados dentro do hospital.
- Fechamento da biblioteca e [suspensão de atividades de graduação da UnB](#).
- Adequações no refeitório do hospital ([Circular SUPRIN/HUB-UnB nº 8/2020](#)).
- Regulamentação e divulgação de [orientações para o uso universal de máscaras](#) de proteção facial no hospital, cumprindo a determinação do [Decreto Nº 40.648 do Governo do Distrito Federal](#).
- Vigilância ativa de todos os usuários e colaboradores do hospital (conforme itens 8 e 15).
- Criação e avaliação do painel de monitoramento por dashboard da população interna vacinada no Hospital Universitário de Brasília.

17.1. Plano de prevenção e controle de infecção com previsão de capacitações sobre covid-19

As orientações sobre como agir na prevenção e tratamento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 no HUB-UnB estão descritas em **protocolos, fluxos e procedimentos operacionais padrão (POP)** elaborados e frequentemente atualizados pelo SVS, em parceria com as áreas envolvidas. Sempre que há atualizações, o SVS promove a divulgação dos novos documentos e realiza treinamentos virtuais e presenciais para garantir que todos os colaboradores possam ter acesso ao conteúdo e esclarecer suas dúvidas.

Todos os documentos estão disponíveis na intranet do hospital (menu Coronavírus) e trazem orientações sobre o manejo de casos de covid-19, recomendações para realização de cirurgias eletivas e emergenciais, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), higiene das mãos, retirada de todos os adornos, coleta e transporte de amostras para exames laboratoriais, comunicação e notificação de casos suspeitos, limpeza e desinfecção de ambientes e equipamentos, descarte de resíduos, visitas e acompanhantes, tratamento, comunicação aos familiares e critérios de alta hospitalar, dentre outras questões. Para a prevenção e controle de infecções, destacam-se:

- [Protocolo de Prevenção e Controle aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção Pelo Novo Coronavírus \(SARS-CoV-2\) no Hospital Universitário de Brasília](#)
- [Protocolo de Manejo Clínico do Paciente Adulto com SRAG](#)
- [Protocolo de Higienização das Mãos](#)
- [POP Uso de EPI com ênfase em Covid-19](#)
- [POP Higienização de Aparelhos e Equipamentos Não-Críticos com Ênfase em Covid-19](#)

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

17.2. Transporte interno de pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19

A admissão dos pacientes regulados de outras unidades de saúde para a USRAG será feita diretamente na própria unidade. Já os pacientes internados deverão ser levados pela equipe assistencial da unidade de internação de origem. Para a realização de exames, transferência e alta, o responsável pelo transporte do paciente é a própria equipe assistencial da unidade. Todas as orientações para o transporte seguro desses pacientes estão descritas no [POP Transporte Intra e Inter-Hospitalar de Paciente Suspeito e/ou Confirmado de Covid-19](#).

17.3. Fluxos e normas para acompanhantes e visitantes

Desde o início da pandemia, o HUB vem realizando alterações graduais nas regras para acompanhantes e visitas aos pacientes, com o objetivo de evitar aglomerações e reduzir os riscos de transmissão nas áreas de internação.

Seguindo as recomendações da [Nota Técnica SEI nº 5/2020/SGQ/CGC/DAS-EBSERH](#), o hospital não permite a presença de acompanhantes e visitantes nas áreas para pacientes diagnosticados com covid-19. A equipe assistencial da USRAG mantém os familiares informados por meio de boletins médicos diários.

Nas demais áreas, **a presença de acompanhantes está restrita aos casos previstos em lei** e todos devem passar por triagem antes de entrar no hospital, conforme descrito no item 8 deste plano. Não é permitida a entrada de pessoas que estejam com sintomas associados à covid-19 nem a permanência de acompanhantes que pertençam aos grupos de risco.

Serão proibidas as visitas às pacientes puérperas e gestantes durante a pandemia de COVID-19. Está mantida a entrada exclusiva de pais (pai e mãe) na UTI neonatal, após a devida triagem e desde que não apresentem sintomas gripais;

Está assegurado um acompanhante durante o trabalho de parto, após a devida triagem e desde que não apresentem sintomas gripais.

De acordo com Ofício-Circular - SEI nº 2/2021/SUPRIN/HUB-UNB-EBSERH, ficam liberadas as visitas aos leitos críticos, apenas nas seguintes áreas: Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos; Unidade Materno-Infantil, SOMENTE na UTI neonatal; Unidade de Pronto-Socorro (10 leitos semicríticos); Box de emergência da Unidade de Clínica Geral.

17.4. Cuidados com prontuário de pacientes suspeitos/confirmados

As orientações sobre os cuidados a serem tomados com os prontuários de pacientes durante a pandemia estão descritas no [POP Manuseio de Prontuários e Documentos Dentro do HUB no Período da Pandemia de Covid-19](#), que foi elaborado de acordo com as recomendações da Nota Técnica nº 2/2020/SRA/CGC/DAS-EBSERH (Processo SEI nº 23477.002625/2020-67).

17.5. Manejo de corpos e outras situações pós-óbito

As orientações para o manejo de corpos e outras questões relacionadas aos óbitos de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 estão disponíveis no [POP Cuidado após morte de paciente suspeito ou confirmado de Covid-19](#). O documento foi elaborado com base nas recomendações dos órgãos sanitários e

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

da Nota Técnica SEI nº 6/2020/SGQ/CGC/DAS-EBSERH: Orientações a respeito do Manejo de Corpos e outras situações pós-óbito no contexto da COVID-19 (Processo SEI nº 23477.002475/2020-91).

17.6. Controle admissional de pacientes com necessidade de internação por situações não relacionadas a COVID-19

Como o hospital criou uma unidade exclusiva para os pacientes com covid-19, as enfermarias que historicamente prestam assistência aos pacientes imunocomprometidos não são referenciadas como áreas de internação para casos confirmados da doença. Todos os pacientes que chegam ao hospital para internação eletiva ou transferidos de outras unidades de saúde devem passar por um rigoroso *screening* de sintomas e, caso indicado pelos protocolos assistenciais ou pelo profissional responsável pela avaliação, coleta de RT-PCR para SARS-CoV-2 e realização de tomografia computadorizada do tórax. O objetivo principal é diagnosticar síndromes gripais precocemente e evitar o contágio intra-hospitalar.

Foram criadas enfermarias intermediárias (“áreas mornas”) em todas as unidades de internação, para que os casos potencialmente suspeitos sejam colocados em isolamento privativo ou por coorte e não fiquem em contato com os demais pacientes. As unidades devem designar profissionais exclusivos para a assistência aos pacientes internados nesses leitos (equipe mínima), adotando precaução por gotículas e contato ou, caso o paciente produza aerossóis, precaução por aerossóis e contato. Havendo a confirmação da infecção pelo novo Coronavírus, o paciente deve ser transferido, via regulação, para a USRAG ou para um hospital de referência para covid-19.

18. LOGÍSTICA E GESTÃO DE INSUMOS

18.1. Estimativa de Insumos

A logística e gestão de insumos tem sido um dos principais desafios enfrentados diariamente por hospitais públicos e privados durante a pandemia. As tabelas a seguir apresentam informações sobre equipamentos de proteção individual (EPIs) e outros insumos considerados estratégicos para o enfrentamento da pandemia, que passaram a ser monitorados com maior frequência e rigor. Dados atualizados em 05/03/2021.

EPIs essenciais para o enfrentamento da pandemia

	CONSUMO MENSAL MÉDIO EM 2021
Avental estéril - Capote	633
Avental	3.533
Máscara cirúrgica	29.297
Máscara N 95	425
Luva procedimento Látex P (unidade)	133.900
Luva procedimento Látex M (unidade)	154.500
Luva procedimento Látex G (unidade)	28.000

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Touca	13.818
Sapatilha	9.100

Medicamentos estratégicos para o enfrentamento da pandemia

	CONSUMO MENSAL MÉDIO EM 2021
ADRENALINA 1 MG/ML 1 ML (EPINEFRINA)	219
ATRACURIO 10 MG/ML 2,5 ML	50
AZITROMICINA 500 MG FRA	30
CEFTRIAXONA 1000 MG IV SOL.INJ. FRA	300
CLONAZEPAN 2,5 MG/ML FR (20 ML)	20
DEXAMETASONA FOSFATO 4MG/ML 2,5 ML AMPOLA	1165
DEXMEDETOMEDINA 100 MCG/ML AMPOLA 2ML	270
DEXTROCETAMINA 50MG/ML (2ML) FRA	50
DOBUTAMINA 12,5 MG/ML (20 ML)	307
DOPAMINA 5 MG/ML 10 ML AMP	25
FENTANIL 0,05 MG/ML AMP 5 ML	2
FENTANIL 0,05 MG/ML FR/AMP 10ML	1900
HEPARINA SODICA 5000 UI 0,25 ML SUB-CUT AMP	875
HEPARINA SODICA 5000 UI/ML 5 ML FR-AMP	676
MEROPENEM 1000 MG	862
MIDAZOLAN 5MG/ML 3 ML AMP	175
MIDAZOLAN 5 MG/ML AMP (10 ML) OU 50 MG	800
NORADRENALINA 8 MG/4 ML (4 ML)	1700
POLIMIXINA B SULFATO 500.000 UI	400
PROPOFOL 10 MG/ML 20 ML AMP	675
PROPOFOL 10MG/ML SERINGA DE 50 ML	30
PROPOFOL 20MG ML FRA 50ML (2%)	0
ROCURONIO 50MG AMP	300
SUXAMETÔNIO 100MG - INJETAVEL	100
TIGECICLINA 50 MG	140
TRAMADOL 100 MG AMPOLA	400
VASOPRESSINA 20 UI (1 ML)	160

É importante destacar que os quantitativos apresentados como consumo médio são estimativas feitas com base em dados mais recentes do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). Se forem considerados dados de meses anteriores à pandemia, alguns itens podem apresentar uma média de consumo inferior. No entanto, vários fatores contribuíram para o aumento no consumo desses produtos, como: abertura de postos de triagem, abertura de novos leitos de UTI e enfermaria para pacientes com covid-19, gravidade dos pacientes atendidos e aumento no número de atendimentos hospitalares.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

18.2. Diretrizes para gerenciamento de produtos para saúde

Logo no início das ações de contingenciamento, observou-se que a qualidade de muitos dos insumos oferecidos pelos fornecedores nos processos de aquisição não atendia aos critérios preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para evitar riscos à saúde de profissionais e pacientes, o Setor de Suprimentos do HUB vem atuando em parceria com o Setor de Vigilância em Saúde para fazer uma análise mais rigorosa das amostras dos insumos a serem adquiridos pela instituição. Essa estratégia ajuda a garantir a segurança necessária a todos os envolvidos na assistência, especialmente neste momento.

A Unidade de Almoxarifado e a Unidade de Abastecimento Farmacêutico também elaboraram uma planilha de acompanhamento diário dos principais insumos para o enfrentamento à covid-19. O controle dos produtos para saúde tem sido bastante rigoroso e as dispensações são feitas com base no histórico de consumo e com amplo envolvimento da área assistencial. Estimar o consumo e tempo de entrega pelos fornecedores também são desafios diários enfrentados pelo hospital.

Outras estratégias adotadas pelo HUB para evitar o desabastecimento:

- Manutenção dos estoques inventariados por forma de amostragem. Com um quadro reduzido de funcionários e aumento significativo de trabalho, as contagens de estoques estão sendo realizadas por meio de amostragem. Isso ajuda a manter um nível de controle dos quantitativos, evitando grandes diferenças de estoque, e permite que eventuais erros ou não-conformidades sejam corrigidas a tempo.
- Monitoramento diário dos estoques de EPIs preconizados para enfrentamento da Covid;
- Monitoramento dos estoques nas unidades clínicas – visitas às unidades para verificação de armazenamento de insumos de forma desnecessária;
- Distribuição racional de insumos para as áreas técnicas (centralizada e diária), seguindo as recomendações dos órgãos de controle, como a Anvisa, com o objetivo de não colocar o profissional em risco e, ao mesmo tempo, garantir a disponibilidade de EPIs no médio prazo;
- Montagem e distribuição de [kits de equipamentos de proteção individual](#) (EPIs) para atendimento exclusivo de pacientes com suspeita ou confirmação do novo coronavírus;
- Adoção de [fluxo](#) e [formulário para distribuição de máscaras N95](#) – necessidade de justificativa individual para cada retirada e de autorização pelo Setor de Vigilância em Saúde;
- Reforço dos pedidos de empenhos para insumos básicos – as empresas estão com dificuldade de fornecimento de insumos, sob alegação de impossibilidade de fabricação, importação, manutenção de preços contratados, falta de matéria-prima para fabricação, dentre outros;
- Parceria com a UnB e costureiras voluntárias para produção alternativa de máscaras e aventais;
- Triagem e recebimento de doações de máscaras, luvas, aventais e álcool.

18.3. Gerenciamento de EPI

Além das medidas já mencionadas no item 18.2, o HUB elaborou um **Plano de Gestão de Riscos para Controle e Abastecimento de EPIs**, disponível no **Anexo 1**.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021 Versão: 07	Próxima revisão: 01/08/2021

Também foi criado um **painel de monitoramento no aplicativo Power BI** que permite à gestão analisar o consumo e a disponibilidade de EPIs. Com base em dados do módulo de suprimentos do AGHU e das escalas de profissionais, o sistema mostra o histórico de solicitações e de dispensação de máscaras N95, máscaras cirúrgicas, aventais cirúrgicos e aventais impermeáveis em cada um dos centros de custos do hospital, desde o início de 2019. Desta forma, é possível identificar quando há aumento ou redução de demanda, verificar as causas e tentar mitigar eventuais falhas no uso ou dispensação desses materiais.

O hospital também faz orientações frequentes aos colaboradores sobre o uso correto e racional de equipamentos de proteção individual, por meio do [POP Uso de EPI com ênfase em Covid-19](#), de treinamentos virtuais e presenciais realizados pelo SVS e de campanhas de comunicação.

18.4. Gerenciamento de gases medicinais

1.1.1. Capacidade instalada operacional

Atualmente o hospital universitário possui dois contratos para fornecimento de gases medicinais.

- O Contrato - SEI nº 11/2019/2019 que tem como objeto o fornecimento de **Oxigênio medicinal criogênico** a granel incluindo comodato e manutenção corretiva e preventiva de tanque criogênico fixo, além do fornecimento, instalação e manutenção preventiva e corretiva de central de cilindros de oxigênio (capacidades de 10m³) com estimativa de **186.000 metros cúbicos**.
- O Contrato - SEI nº 10/2019/2019 que tem como objeto a Prestação de Serviços de Fornecimento de Gases Medicinais Liquefeitos e Comprimidos armazenados em Cilindros a serem cedidos em Regime de Comodato. Perfazendo a seguinte quantidade:

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Oxigênio medicinal comprimido em cilindros de 0,4 m ³ a 1 m ³	M ³	1.716
Oxigênio medicinal comprimido em cilindros de 2,5 m ³ a 4,5 m ³	M ³	156
Oxigênio medicinal comprimido em cilindros de 6 m ³ a 10 m ³	M ³	2.600
Ar comprimido medicinal em cilindros de 0,4 m ³ a 1 m ³	M ³	24
Ar comprimido medicinal em cilindros de 2,5 m ³ a 4,5 m ³	M ³	72
Ar comprimido medicinal em cilindros de 6 m ³ a 10 m ³	M ³	2.080
Óxido nitroso medicinal liquefeito em cilindros de 25 kg a 28 kg	KG	224
Nitrogênio medicinal comprimido em cilindros de 6 m ³ a 10 m ³	M ³	60
Dióxido de carbono medicinal liquefeito em cilindros de 25 kg a 28 kg	KG	672
O ₂ 16% com CO ₂ 5% em cilindro de 1 m ³	M ³	10
Hélio gasoso ultrapuro (99,999%) comprimido em cilindros de 6m ³ a 10m ³	M ³	40

Foi observado que o quantitativo foi suficiente para suprir as necessidades de atendimento dos pacientes internados mesmo durante o aumento de demanda

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

observada nos dois primeiros picos.

Diariamente é realizado controle dos estoques de gases medicinais pelo setor de suprimentos com vistas a solicitação de recomposição da máxima capacidade instalada e contato com os fornecedores para verificar possíveis dificuldades de fornecimento de modo a adequar o atendimento hospitalar.

1.1.2. Prospecções de capacidade

Considerando que não previsão para aumento da demanda frente a reativação de leitos destinados a COVID-19, não se há intensão ampliação da capacidade instalada de gases medicinais. No entanto, há previsão contratual de incremento de até 25% frente a qualquer imprevisto.

19. SERVIÇOS DE LABORATÓRIO

Com o retorno de gradativo dos ambulatórios e com a expansão de 10 leitos de enfermaria Covid-19 tornando a dinâmica de assistência aos pacientes internados semelhante pré-pandemia, com exceção do número de análises gasométricas, que aumentaram consideravelmente por causa da criação de novos leitos para cuidados a pacientes críticos com covid-19, a funcionamento do laboratório se mantém normalizado, após uma diminuição no primeiro semestre de 2020.

19.1. Fluxo de coleta e processamento de amostra dos exames de testagem para covid-19

O fluxo de coleta de amostras respiratórias para o diagnóstico de covid-19 no HUB está descrito no [POP Coleta e encaminhamento de amostras de SWAB para Covid-19](#). Os pontos para coleta de amostras em swab nasal para testagem estão localizados na Emergência da Ginecologia e Obstetrícia e no Ambulatório 2, onde está organizada a estrutura de triagem para usuários e colaboradores sintomáticos. As amostras são coletadas e devidamente acondicionadas por profissionais da assistência e encaminhadas para processamento no Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF). O hospital também implementou um laboratório de biologia molecular próprio com foco no diagnóstico de covid-19, com recursos disponibilizados pelo MEC através da UnB (projeto de pesquisa). A capacidade desse laboratório é de cerca de 150-200 testes/dia.

20. SERVIÇOS DE APOIO ESSENCIAIS

O HUB está monitorando, avaliando e, sempre que necessário, realizando adequações em todos os contratos de prestação de serviços considerados essenciais para o funcionamento do hospital, a fim de garantir a continuidade desses serviços nos diferentes cenários que podem ocorrer durante e após a pandemia.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

20.1. Serviços de apoio

O Setor de Hotelaria Hospitalar é responsável pela gestão dos contratos de prestação de **serviços de higienização, descarte de resíduos, processamento de roupas, nutrição, fornecimento de água mineral, análise de água e desinsetização**. A área tem monitorado as alterações no consumo desde o início da pandemia e se antecipado junto às empresas que prestam esses serviços para fazer estimativas e providenciar as adequações sempre que necessário.

- Serviços que precisaram ser ampliados e cujos contratos/fornecedores ainda possuem capacidade de expansão sem necessidade de aditivo, caso sejam demandados: higienização, processamento de roupas e processamento de resíduos;
- Serviços que tiveram redução, devido à diminuição no número de usuários e trabalhadores no hospital: nutrição e fornecimento de água mineral;
- Serviços sem alterações: análise de água e desinsetização.

A Unidade de Apoio Operacional é responsável pela gestão dos contratos de **apoio administrativo, vigilância, agente de portaria, transporte dos servidores, empregados e colaboradores, telefonia fixa, manutenção e abastecimento da frota de veículos**.

- Serviços que precisaram ser ampliados e cujos contratos ainda possuem capacidade de expansão sem necessidade de aditivo, caso sejam demandados: telefonia fixa.
- Serviços que precisaram ser ampliados e cujos contratos ainda possuem capacidade de expansão com a necessidade de aditivo, caso sejam demandados: apoio administrativo, vigilância e agente de portaria.
- Serviços que tiveram redução, devido à diminuição no número de usuários e trabalhadores no hospital: transporte de servidores, empregados e colaboradores;
- Serviços sem alterações: manutenção e abastecimento de veículos.

O hospital também tem considerado os impactos que a pandemia pode causar sobre esses serviços no médio e longo prazo, reavaliando e adequando os processos de contratação que estão em andamento e se preparando para os diferentes cenários possíveis.

A seguir são detalhadas outras medidas de prevenção e controle que foram ou estão sendo adotadas em relação aos serviços de apoio.

Higienização – Contrato nº 06/2017 | Vigência: 07/07/2020 a 03/07/2021

Levantamento e monitoramento contínuo de dispensadores de álcool gel, sabonete e papéis toalha e higiênico, bem como dos insumos necessários a prestação dos serviços nas áreas de isolamento, para garantir a disponibilidade desses itens.

- Limpeza de superfícies contínuas em todas as áreas administrativas e assistenciais, com produtos preconizados para o atendimento da demanda (definição da utilização de biguanida com quaternário de amônia como sendo a mais adequada para o momento).
- Realização de treinamentos para as equipes de higienização, de acordo com as atualizações das notas técnicas e protocolos com medidas de prevenção e controle durante a assistência a casos suspeitos ou confirmados de Covid-19.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

- Reforço nas ações de limpeza em áreas comuns como cadeiras, corrimãos, maçanetas, balcões, elevadores e recepções de todos os prédios do hospital.
- Informação à empresa sobre a necessidade de disponibilização dos EPIs necessários para seus profissionais.
- Redistribuição de recursos humanos para reforço na unidade de referência para atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados (USAG), além de definição e treinamento do fluxo interno, práticas de higienização dos ambientes e superfícies, retirada, identificação, destinação e isolamento dos resíduos.
- Realização de levantamento e providências, pela empresa contratada, para afastamento legal e reposição de profissionais em situação de risco.
- Suspensão do processo de adequação do atual contrato de higienização (006/2017) para as orientações da IN 05, que acarretaria em diminuição da força de trabalho.
- Solicitação de atualização do plano de contingência à empresa.

Recolhimento de Resíduos – Contrato nº 040/2020 | Vigência: 30/12/2020 a 29/12/2021

- Envio de comunicado à empresa Belfort com recomendações para a coleta, transporte e destinação final de resíduos de serviços de saúde no enfrentamento à Covid-19, conforme recomendações do processo SEI 23477.002052/202-71 da Ebserh e Nota Técnica nº 04/2020: ---- Medidas de Prevenção e Controle Durante a Assistência aos Casos Suspeitos, revisada no dia 21 de março de 2020.
- Acréscimo de 10 bombonas na central de resíduos e identificação das bombonas de resíduo conforme protocolo combinado com a empresa de destinação final dos resíduos.
- Elaboração de Plano de contingência da empresa Belfort.

Processamento de Roupas – Contrato nº 012/2020 | Vigência: 01/09/2020 a 31/08/2021

- Realização de treinamento para a equipe da Rouparia, seguindo as notas técnicas e protocolos com medidas de prevenção e controle durante a assistência a casos suspeitos ou confirmados de Covid-19.
- Informação à empresa sobre a necessidade de disponibilização dos EPIs necessários para seus profissionais.
 - Realização de levantamento e providências, pela empresa contratada, para afastamento legal e reposição de profissionais em situação de risco.
 - Solicitação de elaboração de plano de contingência à empresa.
 - A empresa comunicou que está apta a atender o HUB adequadamente diante do cenário que possa vir a se instalar.
 - Redistribuição dos enxovais nas áreas que tiveram atendimentos reduzidos e/ou suspensos.
 - Liberação do uso de capotes de pano para procedimentos assistências e isolamentos por MRs a fim de poupar os impermeáveis para os casos de coronavírus.
 - Norma de uso de roupa privativa em setores da área assistencial no âmbito do HUB atualizada com o objetivo de reforçar o uso racional deste recurso, que não pode ser caracterizado como EPI.

Nutrição – Contrato nº 003/2018 | Vigência: 15/07/2020 a 14/07/2021

- Treinamento da equipe, pela empresa Cook, sobre as formas de contágio, procedimentos de higiene e autocuidado.
- Orientações à empresa sobre o uso racional dos insumos necessários para a prevenção e proteção para conter a disseminação do vírus, tais como: máscara cirúrgica, luvas descartáveis, álcool 70% em gel/espuma ou líquido, dispenser para álcool 70%, mesa de apoio, lixeira com acionamento por pedal, utensílios descartáveis, displays de acrílico, informativos diversos.
 - Determinação dos pontos críticos dos processos para aumentar a frequência da higienização e

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

sanitização (entrega de insumos, armazenamento, alimentos, produção das refeições, estrutura física, distribuição nas clínicas, equipamentos e utensílios), além do controle da saúde do trabalhador e higiene pessoal.

- Solicitação do levantamento de empregados em situação de risco, para tomada de providências.
- Elaboração de plano de contingência pela empresa Cook.

Refeitório

- Implementação de novo layout definido pela equipe da DLIH, baseado nas recomendações de distanciamento do Ministério da Saúde. A capacidade máxima é de 32 pessoas, com apenas duas pessoas por mesa, sentadas uma em frente a outra.
- Mudança nos horários: desjejum (mantido de 6h30 às 8h30), almoço (alterado para 11h às 14h30), jantar (com alteração do serviço).
- O tempo máximo de permanência para cada pessoa é de 20 minutos, para evitar fila. O grupo excedente é organizado em fila fora do refeitório, com distância entre os indivíduos, conforme marcações.
- A empresa disponibilizará dispenser de álcool gel na entrada do refeitório, frasco de álcool para higienização da catraca, leitora biométrica, mesas e outras superfícies. Também serão disponibilizados sabonete líquido e papel toalha para higienização das mãos.
- Os usuários não devem assinar lista, e sim, cabe ao responsável pela portaria preencher com a justificativa correta de cada caso.
- No refeitório, todos os alimentos do balcão de distribuição serão porcionados pelo funcionário da empresa para evitar contaminação dos talheres, etc.
- Alteração da forma de disponibilizar os talheres, pães e frutas, que agora devem ser disponibilizados em forma de kits prontos e ensacados individualmente (faca, garfo, colher e guardanapo).
- Todos os acompanhantes previstos em lei receberão as refeições no leito devido à necessidade de diminuição de fluxo de pessoas no refeitório.
- Suspensão da liberação de refeição para estudantes de medicina (atividades de ensino suspensas).
- Os plantonistas que estiverem no atendimento direto a pacientes com Covid-19, sendo o único do seu cargo, podem solicitar a entrega da refeição na clínica, em local pré-estabelecido. Os que estiverem de plantão de 12h diurno terão direito ao almoço (às 13h) e aqueles que estiverem de plantão noturno terão direito ao jantar (20h).

Clínicas

- Disponibilização de bandejas descartáveis para uso nos isolamentos respiratórios.
- Disponibilização de álcool gel nos carros de transportes e realização da higienização completa com água e sabão ou álcool 70% sempre que retornar ao CPR.
- Nos casos de pacientes internados com suspeita ou confirmação de Covid-19:
As dietas orais e enterais terão identificação por cor específica no rótulo (verde).
A entrega será em local pré-estabelecido, diretamente à equipe de enfermagem.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Nenhum colaborador (técnico em nutrição, copeiros, lactaristas e ASG) da empresa terceirizada terá contato com o paciente.

Não haverá recolhimento dos resíduos alimentares, uma vez que são considerados infectantes.

Lactário

- Alteração do fluxo da comprovação de entrega, considerando os riscos de propagação do vírus por canetas, papéis e afins.
- As dietas enterais serão entregues nos postos de enfermagem. A lactarista externa indicará no protocolo de entrega (mapa) o nome de quem recebeu a fórmula.
- Suplementos orais, mamadeiras e módulos serão entregues diretamente ao paciente e/ou acompanhante, com assinatura da lactarista da entrega.
- Nos casos de clínicas com pacientes infectados por Covid-19, as dietas não poderão retornar ao lactário, sendo desprezadas na clínica, conforme orientação sanitária.

Apoio Administrativo – Contrato nº 15/2019 | Vigência: 15/11/2020 a 14/11/2021

O serviço de apoio administrativo manteve sua força de trabalho inalterada, mas as solicitações de equipamentos de proteção individuais aumentaram substancialmente por causa da pandemia. Assim, a empresa solicitou reequilíbrio econômico do contrato devido à alta dos preços dos equipamentos, como máscara, luva e capote, o qual encontra-se sob análise final junto ao Setor Jurídico.

Serviço contínuo de vigilância – Contrato nº 16/2019 | Vigência: 01/01/2021 a 31/12/2021

O serviço de vigilância e portaria não sofreram alterações, tendo em vista a redução no fluxo de pacientes e trabalhadores no hospital. O apoio desses dois serviços tem sido essencial para o controle de trânsito de pessoas entre as unidades do hospital, principalmente nas situações que envolvem pacientes com Covid-19. Os profissionais utilizam os EPIs fornecidos pelas empresas, conforme previsto nos contratos e sem ônus para o HUB.

Taxigov – Contrato nº 3/2020 | Vigência 01/06/2020 a 31/05/2021

Houve execução abaixo do estimado na utilização do serviço de transporte de servidores devido à suspensão de serviços não essenciais, bem como diminuição dos deslocamentos. Ainda assim, foram feitas recomendações à empresa contratada para reforço das medidas de prevenção de contágio da doença nos veículos.

Manutenção de veículos – Contrato nº 15/2016 | Vigência: 18/10/2020 a 17/10/2021 Combustíveis – ARP | Vigência: 15/08/2020 a 14/08/2021

Os serviços de manutenção e abastecimento de veículos sofreu um acréscimo do consumo, em razão da supressão do contrato de locação de veículos e o conseqüente aumento do uso da frota própria. Para garantir a continuidade do serviço, nova licitação está em curso. O HUB possui um POP específico para a higienização das ambulâncias, realizada sob a supervisão do Setor de Hotelaria Hospitalar. As ambulâncias não possuem suporte avançado. Caso haja necessidade de utilização desse serviço o SAMU-DF deve ser acionado.

Telefonia fixa – contrato nº 009/2019 – vigência: 31/10/2020 a 30/10/2021

O contrato de telefonia fixa teve sua demanda aumentada devido às solicitações de telemedicina, mas dentro do valor mensal estimado. Caso ultrapasse o valor global do contrato, será necessário aditivo.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

20.2. Medidas para suporte às funções críticas do hospital

Água e Saneamento

Considerados pelo GDF como essenciais e, portanto, ininterruptos, esses serviços são cobertos pelo contrato com a CAESB.

Contrato	Tipo de contratação	Descrição	Vigência inicial	Vigência final
15/2015	INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nº 471/2015	Abastecimento de água	01/12/2018	Indeterminado

Energia Elétrica

Considerados pelo GDF como essenciais e, portanto, ininterruptos, esses serviços são cobertos pelos contratos com a CEB.

Contrato	Tipo de contratação	Descrição	Vigência inicial	Vigência final
037/2020 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Demanda 04/12/2020 Indeterminado	037/2020 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Demanda 04/12/2020 Indeterminado	037/2020 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Demanda 04/12/2020 Indeterminado	037/2020 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Demanda 04/12/2020 Indeterminado	037/2020 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Demanda 04/12/2020 Indeterminado
038/2017 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Consumo 04/12/2020 Indeterminado	038/2017 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Consumo 04/12/2020 Indeterminado	038/2017 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Consumo 04/12/2020 Indeterminado	038/2017 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Consumo 04/12/2020 Indeterminado	038/2017 DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 4726/2018 Consumo 04/12/2020 Indeterminado

A USRAG é suportada por gerador de energia elétrica. Além disso, estão sendo feitas as adequações físicas necessárias para que a área esteja pronta para instalação de mais ventiladores mecânicos, se necessário.

Central de Gases

O HUB possui dois contratos com a empresa IBG INDUSTRIA BRASILEIRA DE GASES-LTDA para fornecimento de gases medicinais.

Contrato 010/2019 - Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços Continuados de Fornecimento de Gases Medicinais Liquefeitos e Comprimidos.

Vigência: 20/10/2019 a 19/10/2020, prorrogável por até cinco anos.

Contrato 011/2019 - Prestação de Serviços de Fornecimento de Oxigênio Medicinal Criogênico a granel, incluindo o Comodato de Tanque Criogênico Fixo, contemplada a sua manutenção preventiva e corretiva,

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

assim como a manutenção, preventiva e corretiva da Central de Cilindros de Oxigênio (Capacidade de 10m³) a serem utilizados com suprimento reserva.

Vigência: Início 20/10/2019, com prazo de vigência de cinco anos, improrrogável.

Medidas adotadas junto à IBG para manter o hospital abastecido durante este momento crítico:

- Alteração do fluxo da de entrega: as entregas eram semanais, mas diante do aumento no consumo, foi acordado com a empresa a logística de entrega em dois dias da semana;
- Acréscimo do quantitativo de cilindros de oxigênio e ar comprimido deixados em regime de comodato no hospital;
- Acompanhamento do consumo

Telecomunicações e Conectividade

- Link redundante de internet com a UnB em caso de indisponibilidade do serviço internet da RNP.
- Liberação da VPN para garantir o acesso remoto dos profissionais ao ambiente de rede do hospital (POPs disponíveis na intranet).
- Disponibilização da ferramenta Microsoft Teams para realização de videoconferência e compartilhamento de arquivos (POP disponível na intranet). Em caso de indisponibilidade do Microsoft Teams, liberação de acesso as ferramentas ZOOM e GOOGLE MEETING.
- No caso de indisponibilidade do AGHU: Está sendo construído um ambiente de recuperação de desastre. (Ambiente ainda em fase de teste).

Orçamento

No exercício de 2020, o HUB recebeu R\$ 89,6 milhões para aplicação nas ações de custeio, investimento e ações de enfrentamento à pandemia de Covid-19 (crédito extraordinário), sendo, R\$ 83,7 milhões de custeio e R\$ 5,8 milhões para aplicação em investimento.

O recurso de custeio recebido na ação 8585 (MAC-FAEC) -Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - teve a sua aplicabilidade no abastecimento do Hospital com insumos finalísticos (medicamentos, produtos pra saúde e materiais laboratoriais), contratos terceirizados de manutenção e locação de mão de obra (manutenção de equipamentos, vigilância hospitalar, nutrição hospitalar, lavanderia, serviços de portaria, entre outros serviços de apoio administrativo).

Com o recurso orçamentário recebido durante o exercício financeiro, foi possível garantir o abastecimento do hospital com insumos finalísticos (medicamentos, produtos pra saúde e materiais laboratoriais) até o mês de março de 2021.

Os contratos de manutenção de equipamentos, insumos de infraestrutura e terceirização de mão de obra foram empenhados até dezembro de 2020. Em 2021, o HUB já recebeu as três primeiras parcelas dos

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

recursos MAC_FAE. Aguarda-se, no momento, o recebimento da quarta parcela MAC-FAEC já com o novo valor assinado no último termo aditivo com a SES-DF.

O HUB-UnB não possui passivos financeiros registrados no SIAFI pendente de emissão de empenho. As demandas referentes ao enfrentamento da Covid-19 estão sendo permanentemente monitoradas pela Divisão Administrativa e Financeira (DAF).

Recursos materiais

As medidas para controle de insumos estão descritas no item 19 deste plano.

Recursos profissionais

As medidas para controle de absenteísmo profissional e complementação da força de trabalho estão descritas nos itens 13 e 15 deste plano.

21. COMUNICAÇÃO

Desde o início do ano, o HUB tem planejado e executado ações estratégicas de comunicação com a imprensa, usuários e colaboradores (servidores, empregados, residentes, professores, estudantes de graduação, voluntários e terceirizados) sobre o novo coronavírus, de acordo com as premissas do manual de comunicação disponibilizado pela Coordenadoria de Comunicação Social da Ebserh. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Criação e atualização periódica de página específica na intranet do hospital com documentos oficiais (protocolos, POPs, fluxos e circulares, dentre outros), notícias, vídeos, imagens, links e instruções diversas relacionadas às medidas de contingência.
- Vídeos motivacionais e com orientativos técnicas para os trabalhadores.
- Compartilhamento de imagens/mensagens via WhatsApp e email institucional.
- Cartazes impressos, banners e panfletos.
- Sinalização para orientar usuários e trabalhadores sobre novos fluxos de acesso e atendimento.
- Publicação de [cartilha com principais dúvidas](#) sobre o enfrentamento da pandemia.
- Criação de página exclusiva com informações e notícias de interesse público no [site do HUB-UnB](#).
- Envio de imagens, depoimentos e notas oficiais à imprensa, com o objetivo de evitar a permanência dos profissionais de comunicação na área hospitalar.
- Divulgação interna e externa das ações institucionais de enfrentamento à pandemia relacionadas à assistência, ensino, pesquisa, humanização e gestão.
- Envio de circulares via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

A Unidade de Comunicação Social do HUB é a responsável pelo atendimento à imprensa e está à disposição

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

dos jornalistas pelo e-mail comunicacao.hub@ebserh.gov.br. Dados sobre casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 devem ser solicitados diretamente à SES-DF.

21.1. Plano de comunicação

Público	Responsável	O que?	Quando?	Como?
Imprensa	Unidade de Comunicação Social	Informações sobre saúde, gestão e pesquisas que tenham caráter de utilidade pública	Sob demanda ou sempre que for necessário divulgar novas mudanças ou ações institucionais	Entrevistas, releases e notas oficiais
Pacientes	Equipe assistencial Unidade de Comunicação Social	Comunicação sobre o estado de saúde e as necessidades do paciente. Informações sobre prevenção e mudanças nos serviços ofertados pelo hospital	Diariamente Sempre que necessário	Pessoalmente ou por telessaúde Site do HUB, imprensa, banners, cartazes e panfletos
Familiares	Equipe assistencial e Unidade Psicossocial	Orientações sobre a rotina de comunicação com familiares de pacientes internados com covid-19, informações sobre o quadro dos pacientes (boletins médicos)	Diariamente	Panfletos com orientações, tablet e telefone institucionais
Profissionais (empregados, servidores e terceirizados)	Chefes Supervisores e outras lideranças locais Unidade de Comunicação Social	Orientações sobre prevenção, informações sobre as ações do plano de contingência, mudanças nos processos de trabalho e dados epidemiológicos	Diariamente	Reuniões presenciais e online, aplicativos de mensagens, SEI e documentos oficiais (protocolos, POPs, fluxos) Intranet, e-mail institucional, tela de fundo dos computadores, vídeos, cartazes, panfletos, boletim epidemiológico

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

				(semanal) e canais dos sindicatos
Estudantes e Docentes	Unidade de Graduação e Cursos Técnicos	Informações sobre mudanças nas atividades de ensino e extensão	Sempre que necessário	Coordenações de cursos das faculdades, e-mail
Residentes	Unidade de Pós-Graduação Coreme e Coremu Supervisores Unidade de Comunicação Social	Orientações sobre prevenção e mudanças nos serviços ofertados pelo hospital e nas atividades dos programas de residência	Sempre que necessário	Intranet, e-mail, aplicativos de mensagens
Empresas terceirizadas	Gestores/fiscais de contratos	Orientações sobre prevenção, novos fluxos de trabalho, mudanças nas rotinas do hospital, necessidades de adequações nos contratos	Diariamente	Reuniões, e-mail, telefone, ofícios
Ebserh Sede	Representante do Núcleo de Comunicação Operacional (NuCOp)	Plano de contingência Ocupação de leitos Andamento de compras centralizadas Informes gerais sobre as ações de enfrentamento à pandemia	Novas versões Diariamente Diariamente Sempre que necessário	SEI, e-mail, grupo do NuCOp no Teams e sistemas GestLeitos, GestContratos e SEInforme
Autoridades sanitárias	Setor de Vigilância em Saúde	Notificações	Diariamente	Sistemas oficiais de notificação

22. ATIVIDADES PRESENCIAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO HOSPITAL

22.1. Graduação e Ensinos Técnicos

22.1.1. Atividades práticas presenciais

As atividades de ensino e extensão com participação de estudantes de graduação nos cenários de prática do HUB foram suspensas em 17 de março de 2020, como parte das medidas adotadas para evitar aglomerações e reduzir o risco de disseminação da covid-19 entre discentes, docentes, profissionais e usuários do hospital. Também foram suspensas as visitas

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

técnicas e o uso da sala de estudos e da biblioteca.

A partir de 4 de maio de 2020, o HUB começou a retomar de forma gradual algumas iniciativas, como as atividades práticas do internato da Faculdade de Medicina da UnB e do programa O Brasil Conta Comigo, instituído pelo Ministério da Saúde como uma das ações governamentais para enfrentamento da pandemia. Por meio do programa, 13 alunos de graduação, sendo 5 do curso de enfermagem e 8 de farmácia, realizaram atividades em diferentes serviços do hospital, como UTI, Clínica Médica, Oncologia, Farmácia Escola e Farmácia Hospitalar. Desses, 8 concluíram suas atividades, permanecendo 5 alunos nos cenários. No entanto, atualmente esse programa está suspenso pelo Ministério da Saúde e, no momento, não há alunos desenvolvendo atividades que estejam vinculados a ele.

A partir de dezembro deste mesmo ano, foram retomadas as atividades práticas de duas disciplinas obrigatórias do curso de medicina da UnB em diferentes cenários do hospital, incluindo os ambulatorios, sendo 54 estudantes na disciplina de Semiologia e 43 estudantes de Saúde do Adulto – Clínica Médica 2.

Para o primeiro semestre de 2021, conforme determinação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da UnB, as atividades de ensino ocorrerão preferencialmente de forma remota. As disciplinas práticas na área de saúde e estágios curriculares obrigatórios devem ter sua oferta avaliada pelos respectivos colegiados de cursos, conforme disponibilidade de vagas nos serviços.

Nesse contexto, o HUB permanece recebendo estudantes do internato e de estágios obrigatórios desenvolvidos no último ano dos cursos, considerando o número de vagas disponíveis nos cenários e as medidas de segurança determinadas pelo COE-HUB e pelo COES-UnB.

No primeiro semestre de 2021, cumprindo estágio obrigatório temos os seguintes quantitativos de alunos: 6 de enfermagem, 12 de farmácia, 35 de fisioterapia, 22 de fonoaudiologia, 4 nutrição, 37 odontologia, 2 psicologia, 8 saúde coletiva e 7 de serviço social. Além disso, 80 internos de medicina.

A viabilidade do desenvolvimento de atividades práticas de disciplinas obrigatórias nos cenários de ensino do hospital será analisada conforme disponibilidade de vagas e de equipamentos de proteção individual (EPI), além da situação epidemiológica vigente, a fim de se evitar a disseminação da covid-19 entre estudantes, profissionais, docentes e usuários. É importante ressaltar que a oferta de atividades práticas de disciplinas obrigatórias deve ter aprovação nos respectivos colegiados das unidades acadêmicas e deliberação por parte da Cepe.

22.1.2. Residências em Saúde

As atividades práticas dos programas de residência médica e multiprofissional foram mantidas no curso da pandemia.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

22.1.3. Treinamentos e orientações

Todos os alunos e residentes foram orientados a acessar os documentos que estão disponíveis na intranet do hospital (menu Coronavírus) e trazem orientações sobre o manejo de casos de covid-19, recomendações para realização de cirurgias eletivas e emergenciais, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), higiene das mãos, retirada de todos os adornos, coleta e transporte de amostras para exames laboratoriais, comunicação e notificação de casos suspeitos, limpeza e desinfecção de ambientes e equipamentos, descarte de resíduos, visitas e acompanhantes, tratamento, comunicação aos familiares e critérios de alta hospitalar, dentre outras questões. Para a prevenção e controle de infecções, destacam-se:

2. [Protocolo de Prevenção e Controle aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção Pelo Novo Coronavírus \(SARS-CoV-2\) no Hospital Universitário de Brasília](#)
3. [Protocolo de Manejo Clínico do Paciente Adulto com SRAG](#)
4. [Protocolo de Higienização das Mãos](#)
5. [POP Uso de EPI com ênfase em Covid-19](#)
6. [POP Higienização de Aparelhos e Equipamentos Não-Críticos com Ênfase em Covid-19](#)

22.1.4. Recomendações mínimas de uso de EPI

Os estudantes que participaram de atividades de prática assistenciais com pacientes ambulatoriais sem a geração de procedimentos aerossolizados foram orientados ao uso de máscaras cirúrgicas durante o atendimento de pacientes sem a manifestação de sintomas respiratórios. Os alunos da odontologia quando em atendimento ambulatorial devido a realização de procedimentos geradores de aerossóis devem fazer uso de EPI necessário para precaução respiratória com uso de máscara N95 ou PFF2.

Os estudantes que estão em atuação nas unidades de internação foram orientados ao uso de precaução padrão quando em contato com pacientes que não manifestam sintomas respiratórios. Quando em contato com pacientes com sintomas respiratórios devem fazer o uso de precaução respiratória para gotículas e em caso de pacientes confirmados com COVID-19 em áreas de coorte ou durante a realização de procedimentos aerossolizadores devem aderir às medidas de precaução respiratória por gotículas com uso de máscara N95 ou PFF2.

22.1.5. Monitoramento

O monitoramento do uso adequado é realizado pelos profissionais da assistência, preceptores e professores que acompanham esses acadêmicos durante as atividades práticas assistencial, bem como pela avaliação e auditoria da Setor de Vigilância em Saúde Para o desenvolvimento correto e seguro das atividades práticas os EPIS são monitorados semanalmente pela governança do HUB e quinzenalmente durante as reuniões as reuniões do COE.

22.1.6. Recomendações gerais

Todas as aulas presenciais de disciplinas teóricas, cursos e seminários, que devem ser ministradas na modalidade de ensino à distância, por meio da plataforma Microsoft Teams.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

As salas de aula foram desativadas e algumas destinadas para outros fins necessários, como a ampliação dos espaços de prescrição e discussão de casos.

Os auditórios foram reorganizados conforme as recomendações de distanciamento físico e permaneceram disponíveis para as atividades presenciais, desde que previamente autorizado pela GEP.

22.2. Pesquisa

No Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT), foram adotadas medidas de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao enfrentamento da Covid-19 em diversos campos do conhecimento, abrangendo a prevenção da propagação do vírus, os aspectos clínicos e terapêuticos e as ciências humanas. Dentre as ações realizadas, destacam-se:

- Criação do Comitê de Pesquisa Covid HUB-UnB, que reúne os principais pesquisadores do hospital, incluindo professores da Universidade de Brasília (FM, FS, FCE) e profissionais do hospital, que trabalham juntos na concepção, planejamento e execução de projetos de pesquisas sobre a covid-19. Atualmente, são mais de 40 projetos de pesquisa, inovação e extensão voltados ao enfrentamento da pandemia aprovados para realização no HUB-UnB. Alguns deles contam com recursos de instituições como o Ministério da Educação, do Decanato de Pesquisa e Inovação da UnB e da FAP-DF. A lista com a descrição de todos os projetos e pesquisadores responsáveis está disponível no site do hospital. Vários desses projetos estão contribuindo diretamente para a organização, qualificação e avaliação das medidas assistenciais e de gestão do HUB durante a pandemia, como o estudo clínico para tratamento dos pacientes com plasma de convalescentes, a coorte de avaliação da qualidade de vida dos pacientes com Covid-19 após internação e o projeto de extensão para vigilância ativa dos colaboradores (Sala de Situação);
- Implantação do Laboratório de Diagnóstico Molecular, que inicialmente servirá para diagnosticar covid-19, monitorar infecções por Covid-19 em trabalhadores do HUB-UnB e para atender demandas de pesquisas clínicas que necessitam de teste diagnóstico para covid-19, também poderá atender outras condições que requeiram diagnóstico molecular;
- Reformulação da página de Pesquisa no site do HUB, com a publicação de informações mais instrutivas, disponibilização de documentos atualizados, divulgação dos resumos dos projetos aprovados;
- Simplificação do processo de submissão de projetos de pesquisa, com a criação do fluxo de submissão por e-mail, a redução do número e complexidade dos documentos e a redução do tempo de avaliação para até 7 dias.
- Reformulação da página da Biblioteca no site do HUB, com a criação da seção “Artigos Científicos Covid-19” para divulgar estudos desenvolvidos em todo o mundo, em diversas especialidades médicas, de forma a contribuir para que sejam adotadas condutas de cuidado e gestão baseadas nas melhores evidências científicas disponíveis;
- Reformulação da página dos Editais de Pesquisa no site do HUB, para facilitar o acesso aos editais e disponibilizar informações referentes às chamadas públicas das principais agências de fomento do país e do Distrito Federal;
- Estruturação da Sala de Estudo para pesquisadores sem atividades em unidades assistenciais do HUB-UnB,

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

disponibilizando 03 computadores para acesso ao Sistema AGHU e viabilizando a coleta de dados em prontuários com o menor risco possível de infecção pelo SARS-CoV-2.

- Sala de Apoio ao Pesquisador: em novembro de 2020, o HUB inaugurou um espaço físico para estimular a realização de pesquisas dentro do hospital. Dois profissionais do HUB estão disponíveis de forma presencial para apoiar os pesquisadores com os seguintes serviços: informações sobre instrumentos de aferição, levantamento e análise de dados, estruturação de um projeto, acesso à plataforma Brasil, trâmites para apreciação ética, entre outros.

O recente avanço no número de casos de covid-19 no Distrito Federal, com consequente aumento da ocupação de leitos hospitalares, exigiu o retorno de algumas medidas de segurança, como a restrição à aprovação de projetos de pesquisas clínicas que não sejam relacionadas à covid-19, especialmente aqueles que requerem atendimento presencial de participantes exclusivamente para fins de pesquisa.

O processo de solicitação de anuência institucional para a realização de projetos de pesquisa no HUB também será mantido exclusivamente em meio digital, através do e-mail pesquisaclinica.hub@ebserh.gov.br, conforme descrito no site do hospital. O Termo de Concordância Institucional foi alterado para reincluir o campo destinado a assinatura do chefe da unidade onde será realizada a coleta de dados do estudo. Os chefes das unidades devem estar atentos às medidas adotadas para evitar aglomerações e surtos de infecção por SARS-Cov-2 antes de assinarem a concordância para realização do estudo solicitado, sobretudo, identificando o número de pesquisadores, dias e horários em que pretendem realizar atividades de pesquisa presenciais nos serviços.

22.3. Extensão

As atividades de extensão permanecem suspensas até o presente momento no HUB.

23. MONITORAMENTO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA E DA EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS ESTABELECIDAS

23.1. Avaliação do Plano de Contingência

A avaliação deste plano é realizada pelo COE-HUB, em parceria com docentes e estudantes da UnB, por meio do projeto de pesquisa [Avaliação do Plano de Contingência da Rede Ebserh para Enfrentamento da Pandemia Covid-19](#). A proposta é realizar um estudo de análise da implantação do plano de contingência no âmbito do Hospital Universitário de Brasília (PC Covid-19 HUB), além de fornecer subsídios para avaliar o desempenho do referido plano.

Por meio da cooperação de trabalho entre pesquisadores e equipe executora da Faculdade de Medicina, Faculdade de Saúde, Faculdade de Ceilândia, HUB e respectivos laboratórios e grupos de pesquisa (Laboratório de Saúde Coletiva FCE/UnB e Grupo de Pesquisa Acesso a Medicamentos e Uso Responsável – AMUR), deseja-se elaborar uma pesquisa avaliativa a curto e médio prazo e estabelecer seus efeitos na atenção à saúde da população no DF. Ao final espera-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Realizar revisão integrativa da literatura sobre os planos de contingência elaborados pelos hospitais

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

(estudos nacionais e internacionais) para a Covid-19, com ênfase na avaliação;

- Elaborar e validar o modelo lógico (ML) do PC Covid-19 HUB;
- Elaborar e validar uma matriz de análise e julgamento (MAJ) do plano;
- Elaborar e validar uma matriz de análise do grau de implantação (MGI) do plano;
- Avaliar o grau de implantação;
- Desenvolver indicadores e padrões de desempenho para o PC Covid-19 HUB;
- Descrever a linha de base dos indicadores de desempenho.

23.2. Análises operacionais regulares para avaliar o sucesso da implementação do plano e ajustar as operações conforme necessário

O COE-HUB monitora e analisa diariamente as seguintes informações:

- Quantidade e local de internação dos pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19 e número de leitos ocupados nas demais unidades do hospital, por meio do sistema GestLeitos e Censo Hospitalar Diário (ambos criados pela sede da Ebserh);
- Número de pacientes e colaboradores atendidos nos postos de triagem, por meio de formulários e planilhas no OneDrive;
- Número de colaboradores vacinados com a primeira e a segunda dose da vacina contra a covid-19;
- Dados epidemiológicos do Distrito Federal divulgados no portal da Secretaria de Saúde;
- Dados epidemiológicos do HUB registrados nos sistemas oficiais de notificação, analisados pelo SVS e divulgados em boletim interno semanal (números consolidados de casos suspeitos, confirmados, descartados, internações, altas e óbitos entre pacientes e colaboradores);
- Sistemas com relatórios do Projeto Vigilância Ativa e da testagem de colaboradores;
- Estoques de EPIs e outros insumos estratégicos, via AGHU e painel de monitoramento do consumo (Power BI).

24. REFERÊNCIAS E LINKS

AMIB: Aumento Capacidade de Atendimento aos Doentes Críticos em Situações de Desastres. Março 2020. Disponível em:

https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/Aumento.Capacidade.COVID19.Versao10.03.pdf

Brasil. Nota técnica GVIMS/GGTES / ANVISA Nº04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) – atualização 31/03/2020. Disponível em:

<https://ameci.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Nota-Te%CC%81cnica-n-04-2020-GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA.pdf>



Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021 Versão: 07	Próxima revisão: 01/08/2021

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Brasília: Ministério da Saúde; 2020

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Guia de vigilância epidemiológica Emergência de saúde pública de Importância nacional pela Doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 86 p.: il.

Boniatti MM. Avanços na atuação, mais benefícios... as perspectivas dos times de resposta rápida. Rev Bras Ter Intensiva. 2016;28 (3): 217-219

Hick JL, Einav S, Hanfling D, Kissoon N, Dichter JR, Devereaux AV, Christian MD; Task Force for Mass Critical Care; Task Force for Mass Critical Care. Surge capacity principles: care of the critically ill and injured during pandemics and disasters: CHEST consensus statement. Chest. 2014;146(4 Suppl):e15-e16S.

Maziero VG, Vannuchi MTO, Vituri DW, Haddad MCL, Tada CN. Precauções universais em isolamentos de pacientes em hospital universitário. Acta Paul Enferm. 2012;25(2): 115-20.

Ministério da Saúde. Projeto Lean nas Emergências. Plano de Resposta Hospitalar ao COVID – 19. Abril 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/03/Ebook-SirioLibanes-PlanodeCriseCOVID19-LeannasEmerg--ncias-0304-espelhadas.pdf>

Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/07/GuiaDeVigiEpidemC19-v2.pdf>

RITA SÁ MACHADO (Portugal). Direção Geral de Saúde (org.). Plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença por novo Coronavírus (Covid-19). Lisboa, 2020. 80 p. Disponível em: <http://www.insa.min-saude.pt/plano-nacional-de-preparacao-e-resposta-a-doenca-por-novo-coronavirus-covid-19/>. Acesso em: 11 mar. 2020.

OMS. Hospital Readiness Checklist for COVID-19. World Health Organization Regional Office for Europe, Copenhagen, 2020. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov-technical-guidance/coronavirus-disease-covid-19-outbreak-technical-guidance-europe/hospital-readiness-checklist-for-covid-19>

[Plano de Contingência Coronavírus \(Covid-19\) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal](#), versão 6, de junho de 2020.

Nota Técnica SGC/CGC/DAS-Ebserh nº 5/2020 e seus anexos, publicada no boletim de serviço da Ebserh nº 801, de 13/04/2020.

Nota Técnica nº 2/2021 SES/SAIS/CAT-COVID19. Critérios a serem considerados para distribuição dos pacientes com SRAG nas unidade SES-DF durante a pandemia por COVID-19 (Atualização: março/2021), de 02/03/2021.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SUPRIN.001	
Título do Documento	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	Emissão: 25/06/2021	Próxima revisão: 01/08/2021
		Versão: 07	

Instrução Normativa nº 03/2020, publicada no [Boletim de Serviço da Ebserh nº 795](#), de 02/04/2020. [Protocolo de Prevenção e Controle aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção Pelo Novo Coronavírus \(SARS-CoV-2\) no Hospital Universitário de Brasília](#), versão 01, de 04/2020.

[Ofício-Circular SEI nº 16/2020/SUPRIN/HUB-UNB-EBSERH](#) – Orientações quanto ao atendimento e visitas no âmbito do Hospital Universitário de Brasília, de 17 de junho de 2020.

[Protocolo de Manejo Clínico do Paciente Adulto com SRAG](#), versão 00, de 04/2020.

[Protocolo de Cirurgias Eletivas e Emergenciais do Hospital Universitário de Brasília no Contexto da Pandemia de Covid-19](#), versão 00, de 05/2020.

[Protocolo de Higienização das Mãos](#), versão 02, de 01/2020.

[POP Uso de EPI com ênfase em Covid-19](#), versão 01, de 05/2020.

[POP Coleta e encaminhamento de amostras de SWAB para Covid-19](#), versão 01, de 05/2020.

[POP Transporte Intra e Inter-Hospitalar de Paciente Suspeito e/ou Confirmado de Covid-19 no HUB](#), versão 00, de 04/2020.

[POP Cuidado após morte de paciente suspeito ou confirmado de Covid-19](#), versão 01, de 04/2020.

[POP Higienização de Aparelhos e Equipamentos Não-Críticos com Ênfase em Covid-19](#), versão 00, de 05/2020.

[POP Manuseio de Prontuários e Documentos Dentro do HUB no Período da Pandemia de Covid-19](#), versão 00, de 05/2020.

[Norma de uso de roupa privativa em setores da área assistencial no âmbito do HUB](#), versão 2, de 05/2020.

ANEXO 1 – Plano de Gestão de Riscos para controle de abastecimento de EPIs

Com a pandemia do COVID-19 a utilização dos equipamentos de uso individual de proteção - EPIs nunca foram tão essenciais para os profissionais de saúde. Diante deste cenário, é de grande importância que o HUB tenha em seu estoque quantidade de EPIs suficientes para garantir a assistência adequada a seus pacientes e a segurança de seus profissionais. Assim, a gestão de suprimentos deverá realizar o controle e monitoramento do uso e da dispensação desses materiais, evitando o desabastecimento.

Conforme as melhores práticas de mercado, as análises de abastecimento relacionadas à cadeia de suprimentos, geralmente estão relacionadas à estatística de consumo dos últimos meses, entretanto, basear-se nesta análise neste momento de crise pode ocasionar o desabastecimento do HUB, uma vez que, o consumo desses materiais aumentou potencialmente nos últimos dias.

Para diminuir os riscos de desabastecimento desses materiais é necessário elaborar um plano de gestão de riscos a fim de monitorar e mitigar os riscos inerentes a dispensação e controle de EPIs. Esta análise de riscos é primordial neste momento, a fim de conhecer o cenário atual, estabelecer prioridades e planejar as respostas, dando maior atenção aos pontos mais críticos para assim garantir o estoque necessário.

Ainda segundo as melhores práticas de mercado os riscos relacionados ao controle de estoque são definidos da seguinte forma:

$$\text{Risco} = (\text{probabilidade de ocorrer o risco}) \times (\text{impacto do risco})$$

E devem seguir as seguintes categorias:

Risco de fornecimento, Risco de controle, Risco de Processo e Risco de Demanda

Assim, para definir o nível do risco é montada uma escala entre probabilidade de o risco ocorrer X impacto do risco. Os níveis de riscos são delimitados com base no resultado da combinação de pesos da perspectiva impacto e da perspectiva probabilidade. Para cada perspectiva foram definidos os pesos e as suas descrições. De modo geral, considera-se que os eventos de riscos situados nos quadrantes definidos como risco alto (quadrante amarelo) e risco crítico (quadrante vermelho) são indicativos de necessidade de controles mais rígidos, enquanto os riscos situados nos quadrantes de risco pequeno (quadrante verde) e moderado (quadrante azul) seriam um indicativo de controles mais moderados. Após a definição do nível do

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19
ANEXO 1 – Plano de Gestão de Riscos para controle de abastecimento de EPIs (Atualizado em 19/06/2020)

risco, foi mapeado os riscos, conforme o quadro abaixo, e realizado o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo respostas para mitigar sua ocorrência, bem como as ações para redução de impacto no caso da ocorrência do risco.

O nível de risco expressa a magnitude de um determinado evento de risco, em termos da combinação de seu impacto e probabilidade de ocorrência e será classificado conforme tabela abaixo.

PROBABILIDADE	PROBABILIDADE X IMPACTO				
Muita Alta = 5	5	10	15	20	25
Alta = 4	4	8	12	16	20
Média = 3	3	6	9	12	15
Baixa = 2	2	4	6	8	10
Muito Baixa = 1	1	2	3	4	5
	Muito Baixo = 1	Baixo = 2	Médio = 3	Alto = 4	Muito Alto = 5
	IMPACTO				

Relação *PROBABILIDADE X IMPACTO* – Tabela do Nível de Risco

Escala do Nível de Risco	
Classificação	Pontuação
RC - Risco Crítico	≥ 15 e ≤ 25
RA - Risco Alto	≥ 8 e ≤ 12
RM - Risco Moderado	≥ 4 e ≤ 6
RP - Risco Pequeno	≥ 1 e ≤ 3

Relação *PROBABILIDADE X IMPACTO* – Tabela do Nível de Risco

Ainda, segundo a tabela de classificação do nível de riscos, os riscos críticos (em vermelho) e altos (em amarelo) devem ter sua ocorrência monitorada, pois são os riscos que mais impactam para o abastecimento de EPIs. A partir desses conceitos, elaborou-se o mapa de gerenciamento de riscos a seguir.



PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19
ANEXO 1 – Plano de Gestão de Riscos para controle de abastecimento de EPIs (Atualizado em 19/06/2020)

ITEM	CATEGORIA	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	NIVEL	RESPOSTA	RESPONSÁVEL	AÇÃO
1	Processo	Restrição Orçamentária	1	5	5	Aceitar	Superintendência	Não ofertar o serviço
2	Processo	Licitação Fracassada	3	5	15	Mitigar	Licitações	Mapear os motivos de fracasso. Realizar nova estimativa (Compra Emergencial)
3	Processo	Realização Compra Emergencial	3	1	3	Evitar	Licitações	Enviar ao maior número de fornecedores possíveis, realizar chamada pública, trabalhar os motivos de fracasso nas licitações.
4	Controle	Quantidade insuficiente de insumos no estoque	3	5	15	Mitigar	Almoxarifado	Manter diariamente o controle de dispensação e do estoque para os EPIs, Manter o controle das atas vigente e o saldo de empenho
5	Fornecimento	Solicitação Empréstimos	2	5	10	Eliminar	Almoxarifado	Contatar outros hospitais da rede, hospitais externos e SES para verificar a disponibilidade de materiais para empréstimos
6	Fornecimento	Falta do produto no mercado	3	5	15	Mitigar	Compras	Realizar solicitação de empréstimo, caso não seja possível. Verificar a possibilidade de produção própria. Verificar a possibilidade suspensão temporária da oferta do serviço
7	Fornecimento	Produto fora da qualidade desejada	1	5	5	Eliminar	Compras	Devolver o produto, solicitar a troca, ou convocar outro fornecedor
8	Controle	Falta de controle na dispensação de materiais	4	4	16	Evitar	Almoxarifado	Realizar estatística de consumo dos materiais por unidades e definir o mínimo aceitável de materiais para cada unidade



PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19
ANEXO 1 – Plano de Gestão de Riscos para controle de abastecimento de EPIs (Atualizado em 19/06/2020)

9	Demanda	Aumento no número de atendimentos	1	5	5	Mitigar	Assistência	Alinhar com a GAS o número de atendimentos realizados, para que haja materiais disponíveis para o atendimentos de pacientes
10	Demanda	Aumento do número de profissionais	1	4	4	Mitigar	Assistência	Planejar junto com o almoxarifado e com a DAF o aumento no quantitativo de materiais a serem adquiridos para atender a demanda de profissionais